

Projeto Pedagógico de Curso

SERVIÇO SOCIAL

Bacharelado (Noturno)

Ano de Implementação: 2018

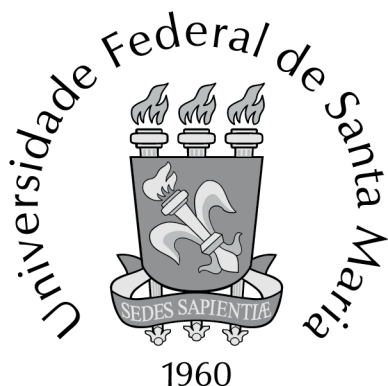


Projeto Pedagógico de Curso

SERVIÇO SOCIAL

Bacharelado (Noturno)

Ano de Implementação: 2018



Santa Maria - RS
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

REITOR

Paulo Afonso Burmann

VICE-REITOR

Luciano Schuch

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Frank Leonardo Casado

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Martha Bohrer Adaime

COLEGIADO

Profa. Dra. Caroline Goerck

Profa. Dra. Cristina Kologeski Fraga

Profa. Dra. Eliana Mourgues Cogoy

Prof. Dr. Fabio Jardel Gaviraghi

Profa. Dra. Fernanda Nunes da Rosa Mangini

Prof. Dr. Jairo da Luz Oliveira

Profa. Dra. Laura Fonseca

Profa. Dra. Rosane Janczura

Profa. Dra. Sheila Kocourek

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
JUSTIFICATIVA	7
OBJETIVOS	9
PERFIL DESEJADO DO FORMANDO	10
ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
PAPEL DOS DOCENTES	11
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	12
CURRÍCULO	18
Estrutura Curricular	
Conteúdo das Diretrizes Curriculares e	
Disciplinas da UFSM	
Sequência Aconselhada	19
Integralização Curricular	21
Considerações Relevantes	22
Elenco de Disciplinas	23
1º Semestre	
2º Semestre	31
3º Semestre	38
4º Semestre	45
5º Semestre	50
6º Semestre	58
7º Semestre	64
8º Semestre	68
9º Semestre	72
AVALIAÇÃO	75
ADAPTAÇÃO CURRICULAR	76

APRESENTAÇÃO

O Curso de Serviço Social, com base nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) apresenta este projeto de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social, ofertado na modalidade presencial e noturno. A formação de profissionais na área de Serviço Social pode contribuir para o desenvolvimento humano e social da região, notadamente pela peculiar e imprescindível área de atuação em que se constitui o conhecimento e campo profissional do assistente social, ou seja, um profissional que atua nas diversas expressões da questão social.

Sendo assim, as demandas sociais, locais, regionais e nacionais impõem o investimento institucional nesta área de conhecimento e de formação profissional, particularmente no que afeta a região central do Estado do Rio Grande do Sul, e sua centralidade na região do entorno da cidade de Santa Maria. Esta iniciativa só foi possível em razão do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação (REUNI-MEC), programa este voltado aos objetivos da ampliação ao acesso e permanência no ensino superior, dentro da política nacional de expansão do ensino superior no país.

O Serviço Social destacadamente vem se firmando como uma área de conhecimento específico no trato da questão social aplicativa/interventiva no contexto em que a mesma incide, ou seja, nas múltiplas expressões onde os processos sociais de resistência e rebeldia marcam o campo das desigualdades. Para tanto, utiliza-se como pressuposto central epistemológico desta formação o materialismo histórico, tendo por embasamento teórico/filosófico a teoria social crítica, através das elucidações do pensamento de Marx.

No mesmo processo de formação, este projeto pedagógico reafirma sua direção assentando suas bases teóricas nos pensadores que construíram caminhos reflexivos no campo fecundo do pensamento crítico e que embasam uma reflexão crítica sobre a sociedade do capital, teorias e metodologias produzidas no campo das ciências sociais básicas como antropologia, sociologia, política e economia política.

Não menos importante, destacam-se as produções no Serviço Social por meio das experiências acumuladas no plano da pesquisa e do exercício profissional, que vem gerando impactos no campo das ciências sociais pelos resultados significativos propiciados pelo seu ângulo particular de análise, que compõem a visão de mundo e de sociedade no fazer profissional do conhecimento em matéria de Serviço Social. Este conjunto de saberes

oportuniza dar visibilidade à identidade social da profissão na divisão sócio técnica do trabalho e na legitimidade da função social proeminente do profissional Assistente Social.

Nesse esforço, entende-se o significado real da formação acadêmica em Serviço Social na UFSM na consolidação deste profissional na região ou na totalidade do território nacional e internacional, tornando a UFSM uma referência no quesito de sua criatividade e inovação institucional e científica. O acadêmico de Serviço Social percorrerá uma formação intelectual generalista, com ênfase nas ciências sociais (antropologia, sociologia, ciência política, economia política), focando sua formação para o núcleo duro da área de conhecimento específica do fazer do Serviço Social, com suas especificidades técnico-operativas, teórico metodológicas e ético políticas.

O Bacharelado em Serviço Social é concebido para totalizar uma carga horária de três mil horas (3.000 h), com a previsão de quatro anos e meio para a sua integralização. A concepção do projeto e sua carga horária mínima estão de acordo com o que está previsto nas Diretrizes Curriculares do Serviço Social, que orienta sobre a formação profissional básica do assistente social. A presente proposta de bacharelado em serviço social almeja favorecer um ambiente de inovação de práticas pedagógicas e de experimentação, sedimentando uma cultura técnico-científica do assistente social como um profissional dinâmico que atue nos mais amplos espaços, evidenciando particularmente a seguridade social, especialmente no campo da assistência social e da saúde, articulado com os direitos humanos e os movimentos sociais e toda a forma coletiva de resistência ante às injustiças sociais advindas do conflito capital X trabalho e que redundam em diferentes manifestações da questão social.

Este projeto de curso planeja uma turma ingressante de 50 alunos anuais, perfazendo um total de 200 bacharéis de Serviço Social ao final de quatro anos e meio, sob uma coordenação de curso de um professor-pesquisador com formação na área de serviço social e sob a gestão do Departamento de Serviço Social da UFSM.

Este projeto pedagógico de curso baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, e pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pela Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC para a área de formação Serviço Social (instituídas pela Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002). Além disso, agregam-se na orientação deste PPC as legislações que a UFSM segue como parâmetros nas suas unidades, tais como, O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/PPI da UFSM;; Portaria 40/2007 do Ministério da Educação (MEC); Resolução 01/2010 do Conaes (NDE); Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-

Raciais; Diretrizes Nacionais para os Direitos Humanos, Políticas de Educação Ambiental, Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista – Lei 12.764/2012.

Este projeto pedagógico do curso de Serviço Social assenta-se em pilares de construção embasados numa visão democrática de ensino, valorizando a perspectiva emancipatória e a diversidade cultural como importante aliada no processo pedagógico em que o professor é percebido como um mediador do conhecimento, que compartilha suas práticas, valorizando o conhecimento prévio dos alunos.

Breve Histórico do Curso de Serviço Social/UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi criada pela Lei n. 3.834-C de, 14 de dezembro de 1960, e é constituída por oito centros no Campus Sede: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras e Centro de Educação Física e Desportos. Além disso, possui três Unidades fora de sede: Campus Frederico Westphalen, Campus Palmeira das Missões e, mais recentemente, Campus Cachoeira do Sul. A UFSM conta ainda com Escolas de Ensino Médio e Tecnológico.

O Departamento de Serviço Social (DSS) da UFSM foi criado em 2013, e o curso de Serviço Social foi fundado em 2010, tendo sua primeira turma no segundo semestre de 2010, vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Humanas. Foi reconhecido pela portaria SERES/MEC n° 297/2015, contemplando os direcionamentos que estão contidos na portaria do Conselho Federal de Educação (MEC) pela portaria n° 212/2002. Desde então, o curso de graduação em Serviço Social se propõe a inserir no mercado de trabalho um perfil de egresso de elevada qualidade seguindo as dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas orientadas pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Em 2014 o curso foi avaliado pelo MEC através do modelo aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Nessa avaliação o curso obteve a nota máxima equivalente a 5. Contudo, ainda durante o processo de consolidação do Curso de Serviço Social na UFSM ainda existem aspectos a serem revistos e aperfeiçoados. Sendo assim, a partir de sugestões advindas da referida avaliação do MEC, também de amplas discussões e reflexões tecidas em reuniões do NDE e do Colegiado de Curso, agregados com as sugestões discentes é que se alicerça o projeto pedagógico do Bacharelado do Curso de Serviço Social da UFSM – reconstruído com essa nova versão.

JUSTIFICATIVA

Para pensarmos em um processo de consolidação de uma formação em Serviço Social, vale destacar o quanto a trajetória histórica das políticas de Assistência Social e de Saúde tem sido amplamente debatida e refletida no âmbito da setorialidade, bem como na junção dos diversos atores sociais que compõem o campo de conhecimento específico para a consolidação do direito e ao acesso destas políticas e entre outras, no âmbito da vida cotidiana da população brasileira. Neste cenário, o Assistente Social é requisitado para compor enquanto área do conhecimento específico este conjunto de saberes que compõem um trabalho interdisciplinar/multidisciplinar. Neste mesmo fio de reflexão, a UFSM, Universidade inovadora e atenta a todas estas demandas sociais, constituiu no Centro das Ciências Sociais e Humanas o Curso de Serviço Social.

O Governo Federal tem destacado suas políticas de Assistência Social e de Saúde pelo reconhecimento legal de que se trata de um direito social e dever estatal garanti-las no âmbito da vida em sociedade, pautado pela Constituição Federal de 1988, pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), bem como pelas prerrogativas de universalização do SUS – Sistema Único de Saúde. A questão tem sido regulamentada pelo Governo Federal, com aprovação pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Política Nacional de Assistência Social (2004), e também pelo Ministério da Saúde.

A sociedade brasileira, tem discutido por diversos canais de expressão pública critérios de distribuição de recursos dos serviços sócio-assistenciais em todos os níveis (Estados, DF e municípios) e mecanismos (planos, programas, fundos, conselhos e órgãos gestores) de repasse regulares de recursos para a implementação tanto da assistência social no país quanto do acesso a saúde pública com qualidade. A Assistência Social, como a Previdência Social e a Saúde, deve estar articulada à seguridade social e às demais políticas sociais devidamente operacionalizadas enquanto proteção social básica e especial (de média e alta complexidades), conforme previsto na PNAS/SUAS e nas diretrizes do SUS.

O papel do profissional Assistente Social se dá desde a execução das atividades arroladas nos documentos legais da profissão até os campos mais complexos de análise e intervenção na realidade através das bases sócio-políticas reais e geradoras de forças de resistência contra a pobreza e as desigualdades sociais. Bases políticas com capacidade crítica/propositiva devem buscar realizar ações modernas, com capacidade de somar forças com outras categorias para a materialidade da dignidade e

direitos de todos (as) cidadãos e cidadãos, com vistas a garantir condições mínimas de existência. O profissional Assistente Social é agente fundamental na mediação entre compreender e intervir e, na articulação dos diversos setores, para implementar ações assistenciais mais apropriadas para o desenvolvimento humano sustentável.

A criação do Curso de Serviço Social na UFSM, na cidade de Santa Maria, justifica-se pela demanda crescente por profissionais dessa área de conhecimento e atuação profissional, além de ser o segundo curso de Serviço Social criado por uma Instituição Federal de Ensino Superior em todo o Estado do Rio Grande do Sul. O município de Santa Maria e região passam por um processo de transição marcado por décadas de estagnação econômica e contínua deterioração da distribuição de emprego e renda, ao mesmo tempo em que se reabre a discussão pública sobre as melhores políticas e ações de maneira a reverter o presente quadro social.

A UFSM ocupa um lugar importante como ator institucional ao fomentar alternativas e quadros aptos a participarem desse processo de mudança exigido pela sociedade gaúcha. A criação do Curso de Bacharelado em Serviço Social, bem como do profissional Assistente Social, em muito já vem contribuindo com esta iniciativa da UFSM, tendo em vista a possibilidade de participação ativa na busca por melhores soluções para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e do Brasil. A área de conhecimento e atuação profissional do Serviço Social inclina-se fortemente para pensar o desenvolvimento social de nosso país na perspectiva dos direitos, da provisão das necessidades sociais dos cidadãos e cidadãs, da equidade, da igualdade, da cidadania e da emancipação, fundamentos constitutivos do código de ética do Curso de Serviço Social. A partir da Constituição Federal de 1988 e da aprovação da Lei Orgânica – LOAS, surgem a Norma Operacional Básica – NOB/99 que normatiza a implantação da Política de Assistência Social dos municípios, com a obrigatoriedade da contratação do profissional Assistente Social. Essa normatização define o número de profissionais por município com um percentual mínimo de 1 profissional a cada 20 mil habitantes.

A criação do Curso de Serviço Social na UFSM foi uma decisão oportuna, tendo em vista que permitiu a expansão do ensino público, gratuito e de qualidade na região central do Rio Grande do Sul. Destaca-se a avaliação do MEC em 2014, quando foi auferido o conceito máximo (nota 5), confirmando a importância do Curso, bem como sua implantação para a expansão qualificada do ensino superior. No que tange a:

a) Dimensão Pedagógica:

O Curso de Serviço Social é aplicado, os quais funcionam em sua totalidade no turno noturno e nos estágios curriculares (que se constituem

em disciplinas práticas) com quantidade maior de carga horária do que o projeto anterior, contemplado assim as diretrizes curriculares do MEC.

O Curso de Serviço Social da UFSM por meio do seu estágio curricular obrigatório articula a tríade de formação, integrando supervisão de Campo de Estágio em Serviço Social, Supervisão Acadêmica de Estágio e Estagiários.

b) Dimensão Estrutural e Administrativa:

Diante do exposto o presente PPC está formulado de modo a ser ofertado no período noturno, e terá carga horária total de 3.000 mil horas. Com esta configuração será possível acolher as demandas dos estudantes e assegurar a qualidade do ensino público superior na região central, bem como a ocupação de um espaço que se encontra ocioso. Entende-se que, com isso, reafirma-se o papel social da UFSM que a mesma está destinada a cumprir.

Cabe ressaltar o conhecimento da disponibilidade institucional de salas de aulas nos prédios 74 – A, B e C, como também a disponibilidade de laboratórios, o atendimento da secretaria do curso, o Departamento de Serviço Social, as salas de docentes e de seus núcleos de estudos, pesquisa e extensão além de, futuramente, salas para o funcionamento da Pós-Graduação.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Formar Assistentes Sociais competentes, críticos e comprometidos com o projeto ético-político da profissão para o enfrentamento da questão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Formar profissionais comprometidos com os valores e princípios norteadores da ética profissional;
2. Habilitar profissionais a serem capazes de possuir uma visão crítica e propositiva no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho;
3. Desenvolver profissionais capazes de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais públicas, empresariais, de organização da sociedade civil e movimentos sociais;
4. Incentivar a pesquisa e a investigação científica e de inovação social de modo a desenvolverem a produção de conhecimentos capazes de refletir a realidade social brasileira e internacional;

5. Formar profissionais competentes e comprometidos com a construção de projetos sociais compatíveis com a necessária intervenção na realidade social brasileira e global;
6. Estimular o conhecimento contemplando o cenário internacional, nacional e regional;
7. Despertar a capacitação profissional por uma educação permanente.
8. Formar profissionais que possam orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos, e realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.

PERFIL DESEJADO DO FORMANDO

Na Resolução CNE/CES nº15/2002 que trata das Diretrizes Curriculares para os bacharelados em Serviço Social, lê-se relativamente ao perfil dos formandos: “Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho”.

Assim, o perfil desejado do egresso pode ser ainda mais delineado e traduzido em termos de competências e habilidades operacionais, como segue:

- Formação ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa;
- Atitude investigativa que o instigue à busca constante de construção do conhecimento;
- Consciência crítica e atualizada frente à realidade de organização societária;
- Compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Sensibilidade e atuação diante das diferentes manifestações da questão social no âmbito local, bem como elas se expressam nas suas diferentes formas na sociedade capitalista, pautando-se numa intervenção alicerçada de compromisso com os usuários, com base na liberdade, democracia, cidadania, justiça e igualdade social;
- Engajamento efetivo e crítico nas instituições onde atuar, de modo a colocar-se a serviço dos interesses dos usuários e dos movimentos sociais;
- Orientação da população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;

- Elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais públicas, empresariais, de organização da sociedade civil e movimentos sociais;
- Capacitação profissional pela busca de uma educação continuada;
- Formação consciente da necessidade de sua contribuição para a construção de uma sociedade mais humana, ética e justa, comprometida com o bem coletivo;
- Comprometimento para abarcar a complexidade das relações sociais e buscar minimizar desigualdades, promovendo a inclusão social.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Áreas de atuação do Assistente Social:

Primeiro Setor: Entidades Públicas, como: hospitais, albergues, abrigos, presídios, prefeituras, judiciário, escolas entre outras.

Segundo Setor: Entidades Privadas, como: empresas industriais, comerciais e de serviços;

Terceiro Setor: Entidades Sócio-Assistenciais; Sócio-Ambientais, ONGS, associações de moradores.

Ainda atua em Instituições de Ensino e de Pesquisa; Assessoria e Consultoria em Serviço Social.

PAPEL DOS DOCENTES

Para a efetivação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social, os docentes, no desempenho de suas funções, deverão:

1. Apresentar desempenho teórico-metodológico e ético político seja na condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. Contribuir na gestão do curso, seja na condição de coordenação ou chefia de departamento, bem como nas comissões relacionadas ao nosso curso e outras comissões da instituição;
3. Participar de uma educação continuada e integrada com a comunidade científica da área através de cursos de pós-graduação, cursos de

extensão, participação e divulgação científica em eventos, publicação de trabalhos acadêmicos, participação em programas de intercâmbios acadêmicos, etc.;

4. Participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à formação específica do bacharelado, e sempre que possível, oportunizando a ocorrência de atividades interdisciplinares com outras áreas da UFSM e demais instituições de ensino superior;
5. Desenvolver de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6. Participar de eventos e programas de avaliação institucional promovidos pela Universidade Federal de Santa Maria;
7. Estimular a reflexão crítica e a criatividade dos acadêmicos;
8. Promover a formação dos acadêmicos observando as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa;
9. Potencializar uma postura ética e propositiva frente aos desafios profissionais, prospectando a construção de uma sociedade mais humana, ética e justa, comprometida com o bem coletivo;
10. Orientar os egressos para que busquem uma educação continuada;
11. Comprometer os acadêmicos para abarcar a complexidade das relações sociais e buscar minimizar desigualdades, promovendo a inclusão social.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social – Bacharelado (Noturno) pelo Departamento de Serviço Social da UFSM está em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social (Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002). Assim, de um ponto de vista pedagógico, o curso está organizado de maneira a reter as principais orientações contidas no Parecer CNE/CES Nº492/2001, a saber:

1. Flexibilidade dos currículos plenos, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: oficinas e atividades complementares;
2. Rigoroso trato histórico, teórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta;
3. Estabelecimento das dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
4. Presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
5. Exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica e profissional;
6. Respeito à ética profissional;
7. Articulação e diálogo entre supervisor (a) acadêmico (a) e de campo na atividade de estágio.

A área de conhecimento e profissional do Serviço Social no Brasil já reuniu rica experiência de maneira que em suas diretrizes curriculares operou-se ampla convergência para linhas de conhecimentos constituídas em núcleos de fundamentação da formação profissional:

I - Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social, que compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social;

II - Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, que remete à compreensão das características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais;

III - Núcleo de fundamentos do trabalho profissional, que compreende os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.

Estes núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, se desdobram em disciplinas, oficinas, seminários, atividades complementares e outros componentes curriculares.

Frise-se o objetivo primeiro de coadunar uma qualificação teórica atualizada — e sensível aos novos desafios dos novos tempos — à instrumentalização técnico-operativa necessária à formação de profissionais capazes de inserir-se crítica e eficazmente no mercado de trabalho. Nesse contexto ganha relevo todo um conjunto de iniciativas que busquem integrar o ensino teórico-prático, a pesquisa e a extensão. É importante ressaltar que as atividades desenvolvidas pelo curso de Serviço Social na UFSM, bem como atividades específicas da categoria profissional fora da UFSM, como o Fórum Gaúcho de Assistentes Sociais, Congresso Brasileiro de Serviço Social e Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, aulas inaugurais de semestre, seminários, fóruns, congressos e outros eventos que complementem a formação profissional, terão equivalência por meio das atividades complementares de graduação, desde que comprovadas.

A estrutura curricular do Curso de Serviço Social – Bacharelado (Noturno) ergue-se sobre um conjunto de disciplinas complementares a formação específica de Serviço Social, sendo as disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Sociais: Sociologia; Política; Formação Sócio-histórica, Econômica e Política I; Formação Sócio-histórica, Econômica e Política II; Introdução à Antropologia; Antropologia Social; pelo Departamento de Filosofia: Temas Fundamentais de Filosofia; pelo Departamento de Ciências Econômicas: Economia do Trabalho A. O conjunto de disciplinas específicas da formação profissional no Serviço Social ofertadas pelo Departamento de Serviço Social contempla as disciplinas: Serviço Social: Questões Introdutórias; Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social (I e II); Metodologia Científica e Produção Textual em Serviço Social; Questão Social e Serviço Social, Oficina em Serviço Social I: Processos de Trabalho, Oficina em Serviço Social II: Instrumentalidade; Política Social e Serviço Social; Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social; Família e segmentos sociais vulneráveis; Cidadania, Direitos humanos e Serviço Social; Pesquisa em Serviço Social (I e II); Ética Geral em Serviço Social; Serviço Social e Ética Profissional; Planejamento Social; Gestão Social; Exclusão Social e relações étnico-raciais; Gerontologia Social Crítica; Seguridade Social: Previdência Social; Seguridade Social: Saúde; Seguridade Social: Assistência Social; Saúde Coletiva e Serviço Social; Supervisão Acadêmica (I e II); Estágio em Serviço Social (I e II); TCC (A e B).

A oferta dos estágios curriculares ocorrerá nos 6º e 7º semestres respectivamente, com carga horária de 240 horas no campo e 60 horas de supervisão acadêmica para cada semestre, perfazendo um total de 600 horas que corresponderão a 20% da carga horária total do Curso, contemplando o previsto nas diretrizes curriculares.

O curso prevê a oferta de disciplinas complementares de graduação (DCG's) a serem ministradas especificamente pelos professores da área de conhecimento do Serviço Social e outras áreas de conhecimento afins.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Serviço Social Bacharelado da UFSM segue as Diretrizes Curriculares contidas em resolução específica (Resolução CNE/CES nº 15 de 13 de março de 2002). A presente estrutura curricular divide os conteúdos curriculares em:

- (a) formação básica (disciplinas obrigatórias);
- (b) formação específica (disciplinas obrigatórias);
- (c) formação complementar (disciplinas obrigatórias);
- (d) formação livre e de caráter interdisciplinar (DCG's e ACG's).

As atividades que compõem a estrutura curricular do curso de Serviço Social Bacharelado estão articuladas verticalmente, para que haja uma sequência que acompanhe o desenvolvimento da maturidade intelectual dos alunos, horizontalmente, para que as disciplinas estejam articuladas em cada semestre; e transversalmente articulada com os Núcleos de pesquisa/extensão.

As disciplinas correspondentes à formação básica dizem respeito ao campo de conhecimento das Ciências Sociais, a saber, a Introdução a Antropologia, Antropologia Social, Política, Sociologia e Formação Sócio-Histórica I e II. As disciplinas básicas serão ministradas pelos professores com formação em ciências sociais.

As disciplinas de “Economia Do Trabalho” e “Temas Fundamentais de Filosofia” tem aspecto complementar e, juntamente com as disciplinas básicas, satisfazem às exigências curriculares mínimas do curso em sua preocupação para uma formação interdisciplinar.

Já as disciplinas específicas reúnem os conteúdos da área de conhecimento do Serviço Social e relativos à formação particular do assistente social. Estas disciplinas englobam a formação teórica particular que fundou um campo de conhecimento estrito do Serviço Social, com a construção de teorias com seus objetos próprios e projetos metodológicos

afeitos a esses desafios teóricos, tendo-se as disciplinas de: “Metodologia Científica e Produção Textual em Serviço Social”; “Serviço Social: Questões Introdutórias”; “Questão Social e Serviço Social”; “Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social”; Famílias e Segmentos Sociais Vulneráveis”; “Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social” (I e II); “Oficina em Serviço Social” (I e II); “Planejamento Social”; “Gestão Social”; “Política Social e Serviço Social” “Seguridade Social: Previdência Social, Assistência Social e Saúde”; “Serviço Social e Ética Profissional”; “Ética Geral em Serviço Social”; “Pesquisa em Serviço Social (I e II)”; “Exclusão Social e Relações Étnico-Raciais”; “Gerontologia Social Crítica”; “Saúde Coletiva e Serviço Social” “Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social”. No que se refere ao “Estágio em Serviço Social (I e II)” os mesmos estão organizados em dois semestres, sendo 480 horas práticas e 120 horas teóricas, estas últimas por meio das disciplinas de “Supervisão Acadêmica (I e II)”.

Compactuando com as diretrizes nacionais são ofertadas Disciplinas Complementares de Graduação/DCG. As disciplinas e atividades estão assim distribuídas: Formação Básica (360 horas); Formação Específica (2100 horas), Formação Complementar (120 horas) e Formação Livre (420 horas), perfazendo um total de 3.000 horas.

Currículo	Formação Básica	Formação Específica	Formação Complementar	Formação Livre		Total
				DCG's	ACG's	
Disciplinas	6	29	2	300		
Horas/Atividades	360	2100	120		120	
Horas/Atividades (Total)	360	2100	120	420h		3000

A UFSM segue o que preconiza a Lei 5.626/2005 que orienta sobre o componente curricular de Libras que será ofertado ao curso de Serviço Social como uma Disciplina Complementar de Graduação (DCG). Também atende seus estudantes com necessidades educacionais especiais viabilizando intérprete nas aulas para auxiliar no processo pedagógico.

As condições de acessibilidade nos espaços físicos do curso em Serviço Social/bacharelado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade física reduzida são observados e viabilizados através de rampas, estacionamentos exclusivos, elevadores, entre outros conforme legislação nacional vigente. Ressalta-se que a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) é responsável por coordenar e auxiliar as unidades de ensino da UFSM no que tange ao apoio à aprendizagem, acessibilidade didático-

pedagógica e às ações afirmativas previstas nas diferentes legislações que amparam os estudantes desta universidade. A CAED também presta auxílio no que tange à proteção aos direitos da pessoa com espectro autista.

1. Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Lei 10.639/2003 e 11.645/2008 e Res. CNE/CP 1/2004; o tema perpassa os componentes curriculares e a formação livre por meio de DCGs e ACGs. Menciona-se ainda que a disciplina obrigatória de Exclusão Social e Relações Étnico-Raciais possui em seu programa elementos específicos desta temática e reportados na legislação mencionada.
2. Para atendimento das Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, Parecer CNE/CP 8 de 06/03/2012 que originou a Res. CNE/CP N. 01/2012, o tema perpassa os componentes curriculares e a formação livre por meio de DCGs e ACGs. Menciona-se ainda que a disciplina obrigatória de Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social possui em seu programa elementos específicos desta temática e reportados na legislação mencionada.
3. O atendimento das Políticas de Educação Ambiental Lei 9.795/99 e Decreto 4.281/2002 será feito por meio de DCGs e ACGs.
4. Destaca-se que 20% da carga horária total do curso poderá ser realizada por intermédio de atividades a distância conforme consta na Portaria 1.134/2016.
5. Menciona-se ainda que poderão ser utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação, em especial a plataforma Moodle, aproximando os acadêmicos das novas tecnologias e atividades propostas pelos professores.
6. Por fim, adiciona-se que as ações comprovadas de internacionalização, que é fomentada pelo curso, poderão ser validadas como formação livre (ACGs e DCGs).

CURRÍCULO

• ESTRUTURA CURRICULAR

1. CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES E DISCIPLINAS DA UFSM

FORMAÇÃO BÁSICA

Código	Nome da Disciplina	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
ISP 1234	Sociologia	N	1º	OBR	(4-0)	60
ISP 1235	Formação Sócio Histórica, Econômica e Política I	N	1º	OBR	(4-0)	60
ISP 1236	Formação Sócio Histórica, Econômica e Política II	N	2º	OBR	(4-0)	60
ISP 1237	Política	N	3º	OBR	(4-0)	60
ISP 1238	Introdução a Antropologia	N	3º	OBR	(4-0)	60
ISP 1239	Antropologia Social	N	6º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas de Formação Básica						360

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Código	Nome da Disciplina	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
DSS 0001	Serviço Social: Questões Introdutórias	N	1º	OBR	(4-0)	60
DSS 0002	Metodologia Científica e Produção Textual em Serviço Social	N	1º	OBR	(4-0)	60
DSS 0003	Questão Social e Serviço Social	N	2º	OBR	(4-0)	60
DSS 0004	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	N	2º	OBR	(4-0)	60
DSS 0005	Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social	N	2º	OBR	(4-0)	60
DSS 0006	Oficina em Serviço Social I: Processos de Trabalho	N	3º	OBR	(4-0)	60
DSS 0007	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	N	3º	OBR	(4-0)	60
DSS 0008	Oficina em Serviço Social II: Instrumentalidade	N	4º	OBR	(4-0)	60
DSS 0009	Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social	N	4º	OBR	(4-0)	60
DSS 0010	Família e Segmentos Sociais Vulneráveis	N	4º	OBR	(4-0)	60
DSS 0011	Política Social e Serviço Social	N	4º	OBR	(4-0)	60
DSS 0012	Seguridade Social: Previdência Social	N	5º	OBR	(4-0)	60
DSS 0013	Pesquisa em Serviço Social I	N	5º	OBR	(4-0)	60
DSS 0014	Seguridade Social: Saúde	N	5º	OBR	(4-0)	60
DSS 0015	Seguridade Social: Assistência Social	N	5º	OBR	(4-0)	60
DSS 0016	Serviço Social e Ética Profissional	N	5º	OBR	(4-0)	60
DSS 0017	Estágio em Serviço Social I	N	6º	OBR	(0-16)	240
DSS 0018	Pesquisa em Serviço Social II	N	6º	OBR	(4-0)	60
DSS 0019	Planejamento Social	N	6º	OBR	(4-0)	60

DSS 0020	Supervisão Acadêmica I	N	6º	OBR	(4-0)	60
DSS 0021	Estágio em Serviço Social II	N	7º	OBR	(0-16)	240
DSS 0022	Gestão Social	N	7º	OBR	(4-0)	60
DSS 0023	Supervisão Acadêmica II	N	7º	OBR	(4-0)	60
DSS 0024	Ética Geral em Serviço Social	N	8º	OBR	(4-0)	60
DSS 0025	Trabalho de Conclusão de Curso A	N	8º	OBR	(4-0)	60
DSS 0026	Exclusão Social e Relações Étnico-Raciais	N	8º	OBR	(4-0)	60
DSS 0027	Gerontologia Social Crítica	N	8º	OBR	(4-0)	60
DSS 0028	Trabalho de Conclusão de Curso B	N	9º	OBR	(4-0)	60
DSS 0029	Saúde Coletiva e Serviço Social	N	9º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas de Formação Específica						2100

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Código	Nome da Disciplina	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
CIE 1099	Economia do Trabalho A	N	1º	OBR	(4-0)	60
FAF 1100	Temas Fundamentais de Filosofia	N	2º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas de Formação Complementar						120
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						300
Carga Horária em Atividades Complementares de Graduação						120
Carga Horária Total do Curso						3000

2. SEQUÊNCIA ACONSELHADA

PRIMEIRO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
01	CIE 1099	Economia Do Trabalho A	N	OBR	(4-0)	60
02	ISP 1234	Sociologia	N	OBR	(4-0)	60
03	DSS 0001	Serviço Social: Questões Introdutórias	N	OBR	(4-0)	60
04	ISP 1235	Formação Sócio Histórica, Econômica e Política I	N	OBR	(4-0)	60
05	DSS 0002	Metodologia Científica e Produção Textual em Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(20-0)	300

SEGUNDO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
06	DSS 0003	Questão Social e Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
07	FAF 1100	Temas Fundamentais de Filosofia	N	OBR	(4-0)	60
08	DSS 0004	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	N	OBR	(4-0)	60
09	ISP 1236	Formação Sócio Histórica, Econômica e Política II	N	OBR	(4-0)	60
10	DSS 0005	Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(20-0)	300

TERCEIRO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
11	DSS 0006	Oficina em Serviço Social I: Processos de Trabalho	N	OBR	(4-0)	60
12	ISP 1238	Introdução a Antropologia	N	OBR	(4-0)	60
13	DSS 0007	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	N	OBR	(4-0)	60
14	ISP 1237	Política	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(16-0)	240

QUARTO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
15	DSS 0008	Oficina em Serviço Social II: Instrumentalidade	N	OBR	(4-0)	60
16	DSS 0009	Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
17	DSS 0010	Família e Segmentos Sociais Vulneráveis	N	OBR	(4-0)	60
18	DSS 0011	Política Social e Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(16-0)	240

QUINTO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
19	DSS 0012	Seguridade Social: Previdência Social	N	OBR	(4-0)	60
20	DSS 0013	Pesquisa em Serviço Social I	N	OBR	(4-0)	60
21	DSS 0014	Seguridade Social: Saúde	N	OBR	(4-0)	60
22	DSS 0015	Seguridade Social: Assistência Social	N	OBR	(4-0)	60
23	DSS 0016	Serviço Social e Ética Profissional	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(20-0)	300

SEXTO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
24	DSS 0017	Estágio em Serviço Social I	N	OBR	(0-16)	240
25	DSS 0018	Pesquisa em Serviço Social II	N	OBR	(4-0)	60
26	DSS 0019	Planejamento Social	N	OBR	(4-0)	60
27	DSS 0020	Supervisão Acadêmica I	N	OBR	(4-0)	60
28	ISP 1239	Antropologia Social	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(16-16)	480

SÉTIMO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
29	DSS 0021	Estágio em Serviço Social II	N	OBR	(0-16)	240
30	DSS 0022	Gestão Social	N	OBR	(4-0)	60
31	DSS 0023	Supervisão Acadêmica II	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(8-16)	360

OITAVO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
32	DSS 0024	Ética Geral em Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
33	DSS 0025	Trabalho de Conclusão de Curso A	N	OBR	(4-0)	60
34	DSS 0026	Exclusão Social e Relações Étnico-Raciais	N	OBR	(4-0)	60
35	DSS 0027	Gerontologia Social Crítica	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(16-0)	240

NONO SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo	(T-P)	CHS
36	DSS 0028	Trabalho de Conclusão de Curso B	N	OBR	(4-0)	60
37	DSS 0029	Saúde Coletiva e Serviço Social	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(8-0)	120

* N/E: N= Nova e E= Existente

** A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

3. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:	
Carga horária a ser vencida em:	
Disciplinas Obrigatórias	2.580
Disciplinas Complementares de Graduação	300
Atividades Complementares de Graduação	120
Carga horária total mínima a ser vencida:	3.000
PRAZO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM SEMESTRES:	
Mínimo	6
Médio (estabelecido pela Sequência Aconselhada do Curso)	9
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)	14
LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE:	
Máximo*	-
Mínimo (C.H.T. dividido pelo prazo máx. de integr. + arredond.)	215
NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS:	
Parciais	9
Totais	4
NÚMERO DE DISCIPLINAS:	
O número de disciplinas poderá variar em função da oferta de DCGs.	
DADOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL:	
Legislação que regula o(a)	
Currículo do Curso: Resolução CNE/CES nº 15/2002; Parecer CNE/CES nº 492/2001; Parecer CNE/CES nº 1.363/2001; Resolução CNE/CES nº 02/2007.	

Reconhecimento do Curso: Portaria SERES/MEC nº 297/2015.
CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:
*O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado devendo, porém, atender o disposto na Resolução nº 14/2000 - UFSM.

4. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O Sistema Acadêmico, além das observações constantes neste Projeto Pedagógico de Curso, segue as instruções do Guia do Estudante da UFSM no qual se encontram as informações gerais e os procedimentos para realização de matrículas, normativas e resoluções em geral.

DAS FORMAS DE INGRESSO

Os alunos terão acesso ao Curso de Serviço Social através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e através dos processos de transferência.

DO NÚMERO DE TURMAS, PERÍODO DE ENTRADA E DURAÇÃO DO CURSO

O ingresso de alunos será anual, no segundo semestre letivo. O tempo recomendado para a conclusão do curso é de 9 (nove) semestres.

DO NÚMERO DE VAGAS E TURNO

Serão disponibilizadas 50 vagas anuais. O curso se desenvolve no período noturno.

• **ELENCO DE DISCIPLINAS**
- PRIMEIRO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CIE 1099	ECONOMIA DO TRABALHO A	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS ECONÔMICAS

OBJETIVOS: Conhecer a evolução do trabalho na sociedade, bem como seu papel como peça-chave para o atendimento da engrenagem do modo de produção capitalista, além de discutir as características e problemas do trabalho no capitalismo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À ECONOMIA DO TRABALHO

- 1.1– O trabalho e sua evolução no pensamento econômico
- 1.2– A revolução industrial e a produção mecanizada
- 1.3– A divisão do trabalho e o papel da gerência científica
- 1.4– A organização do processo de trabalho no modelo taylorista-fordista
- 1.5– A acumulação flexível e o modelo toyotista de produção

UNIDADE 2 – CONTROVÉRSIAS SOBRE O TRABALHO NA ATUALIDADE

- 2.1– A discussão sobre o papel do trabalho no capitalismo contemporâneo
- 2.2– Desemprego e precarização das condições e relações de trabalho
- 2.3– O papel da educação no mercado de trabalho.
- 2.4– Discriminação no mercado de trabalho
- 2.5– O trabalho e os sindicatos na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e Capital Monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

RAMOS, C. A. **Economia do Trabalho**: modelos teóricos e o debate no Brasil. Curitiba: CRV, 2012.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

ALVES, G. **Trabalho e Neodesenvolvimentismo**: choque de capitalismo e nova degradação do trabalho no Brasil. Bauru: Projeto Editorial Práxis, 2014.

ANTUNES, R; SILVA, M. A. M. (Org.). **O Avesso do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BORJAS, G. J. **Economia do Trabalho**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DAL ROSSO, S. **Mais Trabalho!**: a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

EHRENBERG, R. G; SMITH, R. S. **A Moderna Economia do Trabalho**: teoria e política pública. São Paulo: Makron Books, 2000.

POCHMANN, M. **O Emprego na Globalização**: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu. São Paulo: Boitempo, 2001.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0001	SERVIÇO SOCIAL: QUESTÕES INTRODUTÓRIAS	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Conhecer o projeto pedagógico e demais normativas do Curso de Serviço Social Bacharelado da UFSM. Identificar as condições sócio-históricas e teórico-metodológicas do processo de profissionalização do Serviço Social no Brasil. Entender a questão social e a relação existente entre o Serviço Social e as políticas sociais. Identificar as áreas de atuação profissional e demandas para o trabalho do (a) assistente social. Reconhecer as formas de organização científica e política do Serviço Social. Conhecer a Lei de Regulamentação da Profissão e os Princípios Éticos do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DEMAIS NORMATIVAS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFSM

1.1 – Projeto pedagógico, Normativas de Estágio, TCC e ACGs

UNIDADE 2 - AS CONDIÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

2.1 - Tendências teórico-metodológicas no Serviço Social

2.2 - Questão social e sua relação com o Serviço Social e as políticas sociais

UNIDADE 3 - O SERVIÇO SOCIAL E SUA INSERÇÃO NA DIVISÃO SOCIOTÉCNICA DO TRABALHO

3.1 - O mercado de trabalho e as demandas existentes para o Serviço Social no Brasil

3.2 - As áreas de atuação profissional do(a) assistente social

3.3 - Lei de Regulamentação do Serviço Social e as Diretrizes Curriculares do Serviço Social, introdução aos atuais princípios éticos de Serviço Social

UNIDADE 4 - AS FORMAS INSTITUCIONAIS DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA E POLÍTICA DA CATEGORIA PROFISSIONAL

4.1 - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS

4.2 - Conselho Federal de Serviço Social, os Conselhos Regionais de Serviço Social e os Núcleos Regionais de Assistentes Sociais – CFESS/CRESS/NUCRESS, Sindicatos dos Assistentes Sociais

4.3 - Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO e os Centros, Diretórios Acadêmicos de Serviço Social

4.4 - Entidades na construção do projeto profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, M. O. S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ESTEVÃO, A. M. R. **O que é Serviço Social?** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Coleção Primeiros Passos, 111).

FALEIROS, V. P. **Estratégias em Serviço Social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FALEIROS, V. P. **Serviço Social, Política Social e Trabalho**: desafios e perspectivas para o século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

FALEIROS, V. P. **Saber profissional e Poder Institucional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, L. M. B. **Serviço Social na reestruturação produtiva**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

KARSCH, U. M. S. **Serviço Social na era dos serviços**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MONTAÑO, C. **A Natureza do Serviço Social**: um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e a sua reprodução. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SERRA, R. M. S; TAVARES, SILVA, M. A.; TRIGO, G. S. **Espaços Ocupacionais e Serviço Social**: ensaios críticos. Jundiaí: Paco, 2012.

SIQUEIRA, L. **Pobreza e Serviço Social**: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0002	METODOLOGIA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Conhecer sobre método científico e, trabalhos científicos: as estruturas e os tipos. Adquirir conhecimento sobre o processo de comunicação: texto, contexto e situação, adaptados a uma realidade atual informacional e às normas da Universidade (MDT).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – MÉTODOS CIENTÍFICOS

- 1.1 - Características do conhecimento científico
- 1.2 - Noções básicas
- 1.3 - Etapas e métodos
- 1.4 - Procedimentos científicos: modelos

UNIDADE 2 - TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 2.1 - Tipos de trabalhos científicos
- 2.2 - Apresentação e estrutura

UNIDADE 3 - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

- 3.1 - Elementos da comunicação
- 3.2 - Serviço Social e as tecnologias da informação

UNIDADE 4 - PRODUÇÃO DE LEITURA

- 4.1 - O processo de produção e recepção textual
- 4.2 - O texto, o contexto e seus interlocutores
- 4.3 - Ampliando a noção de leitura

UNIDADE 5 - PRODUÇÃO TEXTUAL

- 5.1 - Considerações sobre a noção de texto
- 5.2 - O texto e suas modalidades
- 5.3 - Critérios de textualidade
- 5.4 - Prática de escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul/UFMG, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. P. A. et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, J. L. de. **Texto Acadêmico:** técnicas de redação e de pesquisa científica. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SALOMON, D. V. **Como fazer monografia.** 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa. **Manual de Dissertações e teses da UFSM:** estrutura e apresentação. Santa Maria: UFSM, 2015.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1234	SOCIOLOGIA	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS: Apresentar as condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência; Debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método); Dar visibilidade geral e crítica das grandes correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos. Refletir sobre problemáticas sociais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - O CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

- 1.1 - Revolução Francesa
- 1.2 - Revolução Industrial

UNIDADE 2 - O CONTEXTO INTELECTUAL QUE INFLUENCIOU O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

- 2.1 - Grande correntes do pensamento social dos séculos XVIII e XIX

UNIDADE 3 - A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA

- 3.1 – Objeto
- 3.2 - Problemas metodológicos centrais
- 3.3 - Principais correntes

UNIDADE 4 - TEORIA FUNCIONALISTA OU INSTITUCIONALISTA

- 4.1 - Estudo dos aspectos centrais ao funcionamento de uma sociedade como socialização, instituições sociais, papel social, cultura, normas e valores

UNIDADE 5 - TEORIA DO CONFLITO

- 5.1 - Estudo dos conflitos gerados no interior da estrutura econômica (modo de produção, mais-valia, classes sociais) bem como no interior da estrutura de poder (Estado, dominação, partidos) dentro de um enfoque que recaia na crítica do sistema vigente e na análise dos processos sociais que levam a mudanças históricas

UNIDADE 6 - GLOBALIZAÇÃO E NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS

6.1 - Estudo das transformações das relações sociais na contemporaneidade, envolvendo a globalização e a formação de uma sociedade em rede, as problemáticas da alta modernidade ou pós-modernidade e as novas questões advindas dos chamados novos movimentos sociais, tais como as questões socioambientais, de gênero, sexualidade e étnico-racial

BIBLIOGRAFICA BÁSICA

BERGER, P. **Perspectivas Sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

DEMO, P. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1987.

FORACHI, M. A.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 1977.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HARNECKER, M. S. **Os conceitos elementares do materialismo histórico**. México: Siglo xxi, 1971.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.

MILLS, W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

RIUTORT, P. **Compêndio de Sociologia**. São Paulo: Paulus, 2008.

SCHAEFER, R. **Sociologia**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

AGUIAR, N. **Hierarquia em Classes: uma introdução ao estudo da estratificação social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BASTIDE, R. **As Religiões Africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações da civilização**. São Paulo: Pioneira, 1971.

BOBBIO, N. **Governo, Estado e Sociedade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

BOTTOMOER, T. B. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário Crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.

CARDOSO, F. H.; MARTINS, C. E. **Política e Sociedade**. São Paulo: Cia. Nacional, 1983.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**: a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CONH, G. (Org.). **Sociologia**: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1977.

COHN, G. (Org.). **Weber**. São Paulo: Ática, 1979.

COLLINS, R. **Quatro Tradições Sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

COMISSÃO GULBENKIAN. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

CONNELL, R.; PEARSE, R. **Gênero**: uma perspectiva global. São Paulo: nVersos, 2015.

DEMO, P. **Sociologia**: uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. 7. ed. São Paulo: Nacional, 1975.

GIDDENS, A. **A Terceira Via**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

HAWTHORN, G. **Iluminismo e Desespero**: uma história da sociologia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LEVINE, D. N. **Visões da tradição sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

SILVA, A. L. da. **A Questão Indígena na Sala de Aula**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VELHO, O. et. al. (Org.). **Estrutura de classe e estratificação social**. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1235	FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA, ECONÔMICA E POLÍTICA I	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS: Conhecer elementos constitutivos das sociedades primordiais, nos diferentes espaços físicos de atuação humana. Compreender as formas de organização econômica e política das sociedades pré-modernas. Analisar as características culturais das sociedades modernas, no âmbito das suas atuações políticas, econômicas e religiosas. Identificar parâmetros conjunturais do liberalismo e do socialismo nas sociedades contemporâneas. Avaliar as repercussões sociais, políticas, econômicas e culturais do neoliberalismo e da globalização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DAS SOCIEDADES PRÉ-MODERNAS

- 1.1 – Formas de organização econômica e política das sociedades originárias
- 1.2 – Subsídios das sociedades paradigmas do mundo antigo ocidental e oriental
- 1.3 – Valores e práticas culturais das mentalidades e instituições pré-modernas
- 1.4 – Elementos políticos e econômicos do pré-capitalismo

UNIDADE 2 – HISTÓRIA DAS SOCIEDADES MODERNAS GLOBALIZADAS

- 2.1 – Estados nacionais ocidentais e impérios orientais
- 2.2 – Mercados transnacionais, impérios coloniais e reintrodução do escravismo
- 2.3 – Paradigma da sociedade burguesa em contraposição aos estamentos tradicionais
- 2.4 – Religiões e seus impactos sociais e culturais
- 2.5 – Liberalismo econômico em construção no mundo ocidental

UNIDADE 3 – HISTÓRIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO E ATUAL

- 3.1 – Ideários liberal, socialista e marxista nas sociedades industriais
- 3.2 – Neocolonialismo e neoimperialismo na África, Ásia e América Latina
- 3.3 – Crises cíclicas do capitalismo industrial e financeiro
- 3.4 – Comunismo em contraposição ao liberalismo
- 3.5 – Grandes guerras do século XX e o novo paradigma de globalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. **História das sociedades:** das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

BLOCH, Marc L. Benjamin. **A sociedade feudal.** 2. ed. Lisboa: Ed. 70, 1987.

ELIAS, Norbert Elias. **O Processo Civilizador:** uma história dos costumes. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FONTANA, Josep. **Introdução ao estudo da história geral.** Bauru: EDUSC, 2000.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade.** 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Série Os economistas).

HARVEY, David. **O neoliberalismo:** história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

HOBSBAWM, Eric. **Mundos do Trabalho.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-Capitalistas.** 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MILL, John Stuart. **Capítulos sobre o socialismo.** São Paulo: Fundação Perseu/Abramo, 2001. (Coleção Clássicos do Pensamento Radical).

SWEETZ, Paul. et al. **A transição do feudalismo para o capitalismo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução Roneide Venancio Majer, com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 2009. (Série A era da informação - economia, sociedade e cultura, 1).

CHARTIER, Roger. **A História Cultural entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

- SEGUNDO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0003	QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Problematicar o trabalho e a questão social na sociedade capitalista com vistas a despertar nos acadêmicos a reflexão crítica acerca da produção de desigualdades e injustiças sociais; Problematicar o trabalho na sociedade capitalista; contextualizar a questão social como matéria-prima do trabalho do assistente social; Identificar expressões da questão social no contexto nacional, regional e local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – O TRABALHO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

- 1.1 - Produção socializada e apropriação da riqueza.
- 1.2 - Trabalho e questão social
- 1.3 - Processos de trabalho.
- 1.4 - Trabalho produtivo e improdutivo.

UNIDADE 2 – O SIGNIFICADO E AS TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS DA QUESTÃO SOCIAL

- 2.1 - A questão social e as revoluções industriais: o pauperismo e os direitos sociais
- 2.2 - A questão social e a problematização da exclusão social

UNIDADE 3 - AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

- 3.1 - Questão Social no Brasil contemporâneo
- 3.2 - Expressões de desigualdades e movimentos de resistência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBSBAWM, E. J. 1917-2012. **A era do capital**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2015.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MARX, K. **O capital:** crítica da economia política. 33. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. L. C. **O caracol e sua concha:** ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2012.

GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação:** um estudo introdutório. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos:** o breve século XX: 1914-1991 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

IANNI, O. **A era do globalismo.** 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

POLANYI, K. **A grande transformação:** as origens de nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0004	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Conhecer o desenvolvimento do Serviço Social na Europa, na América do Norte e na América Latina. Estudar as origens do Serviço Social no Brasil até início da década de 1970. Analisar criticamente as influências teóricas e metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - SURGIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NA EUROPA, ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA

- 1.1 – A história do serviço social europeu e americano
- 1.2 – O surgimento do serviço social na América Latina

UNIDADE 2 - ORIGENS DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL, SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO E O INÍCIO DO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO

- 2.1 – Protoformas do Serviço Social brasileiro e as instituições assistenciais
- 2.2 – Início do movimento de reconceituação

UNIDADE 3 – INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS E A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL ATÉ DÉCADA DE 1970

- 3.1 – Influências teóricas e metodológicas que marcaram a profissão na década de 1970

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, M. M. **História do serviço social na América Latina**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 35. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social**: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**: ensaios críticos. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NETTO, J. P. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, M. O. S. **O serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0005	GÊNERO, POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Conhecer as teorias e as perspectivas de análise de gênero nas ciências humanas e sociais. Apreender o processo de construção social da categoria gênero. Compreender a discriminação positiva de gênero na formulação das políticas sociais. Identificar as conquistas e os desafios no contexto das políticas sociais para os gêneros e os transgêneros na realidade brasileira. Abordar a dimensão interventiva do Serviço Social, nas expressões da questão social com e gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – ASPECTOS CONCEITUAIS DA CATEGORIA TEÓRICA GÊNERO

1.1 - Os diferentes aspectos da construção social do gênero: diferenciação sexual, identitária, subjetividade e relações de poder

1.2 - A contribuição das teorias feministas na conceituação do gênero e compreensão das relações de gênero

UNIDADE 2 – GÊNERO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

- 2.1 - Perfil atual da política social no Brasil e as questões de gênero: conquistas e desafios, na perspectiva da discriminação positiva de gênero
- 2.2 - Segmentos sociais, movimentos sociais e a formulação das políticas sociais para a garantia de direitos e igualdade de gênero

UNIDADE 3 – GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 – A contribuição do Serviço Social às questões de gênero, no contexto das políticas sociais, movimentos sociais e academia
- 3.2 - Marxismo, feminismo e Serviço Social: tradição marxista, movimentos feministas e a categoria gênero para o Serviço Social
- 3.3 – O gênero na institucionalização da profissão de assistente social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo**: a experiência vivida. 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1980. 7 v.

BUTLER, J. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CISNE, M. **Feminismo e Consciência de Classe no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2014.

CISNE, M. **Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social**. 2. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. **Feminismo e política**: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014.

PEREIRA, P. A. P. **Política Social**: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.

SAFFIOTI, H. I. B. **A Mulher na sociedade de Classes**: mito e realidade. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SAFFIOTI, H. I. B. **Gênero, Patriarcado, Violência**. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2004.

VELOSO, R.; BEZERRA V. **Gênero e Serviço Social**: desafios a uma abordagem crítica. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. **A Dominação Masculina**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

FONSECA, C. **Família, Fofoca e Honra**: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

LOPES, G. (Org.) **Gênero, Educação e Sexualidade**. Petrópolis: Vozes, 2006.

LOPES, G. (Org.) **O Corpo Educado**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

SALIH, S. **Judith Butler e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

TELES, M. A. A. **O que são direitos humanos das mulheres**. São Paulo: Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos, 321).

CÓDIGO	NOME	(T - P)
FAF 1100	TEMAS FUNDAMENTAIS DE FILOSOFIA	(4-0)

DEPARTAMENTO : FILOSOFIA

OBJETIVOS: Compreender a natureza de problemas, conceitos e argumentos filosóficos, contrastando-os e relacionando-os com questões de ordem científica e factual. Distinguir os principais períodos da história da filosofia ocidental, bem como as principais correntes de pensamento vinculadas a eles. Conhecer problemas centrais da epistemologia, da ontologia, da ética e da filosofia política, bem como algumas das soluções apresentadas a eles por filósofos representativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – EPISTEMOLOGIA

- 1.1 - Opinião/crença e conhecimento; justificação e razão
- 1.2 - Ceticismo, racionalismo e empirismo
- 1.3 - A filosofia e o conhecimento científico

UNIDADE 2 - ONTOLOGIA

- 2.1 - A natureza do questionamento ontológico
- 2.2 - Substância, acidente e atributo; objeto e propriedade
- 2.3 - Dualismo e materialismo; realismo e idealismo

UNIDADE 3 – ÉTICA

- 3.1 - O questionamento ético e seus oponentes (subjetivismo e relativismo)
- 3.2 - Éticas da virtude
- 3.3 - Éticas da utilidade
- 3.4 - Éticas do dever

UNIDADE 4 - FILOSOFIA POLÍTICA

- 4.1 - Questões de filosofia política: a natureza do poder e o fundamento da justiça
- 4.2 - Justiça e lei natural
- 4.3 - Teorias contratualistas do Estado e da justiça
- 4.4 - O pensamento político nos séculos XIX e XX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, M. A. P. A. et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

BONJOUR, L; BAKER, A. **Filosofia:** textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Penso, 2010.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CASTRO, S. **Ontologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CASTRO, S. (Org.). **Introdução à Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

FUMERTON, R. **Epistemologia**. Petrópolis: Vozes, 2014.

RACHELS, J.; RACHELS, S. **Os Elementos da Filosofia Moral**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1236	FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA, ECONÔMICA E POLÍTICA II	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS: Compreender a dinâmica de criação do espaço nacional brasileiro no contexto da história moderna. Verificar os elementos constitutivos da formação social, política, econômica e da mentalidade brasileira, ao longo das fases colonial e imperial da sua história. Analisar as antinomias da sociedade brasileira, em especial no âmbito dos vieses do persistente autoritarismo e da aspirada democracia liberal. Conhecer as demandas nacionais em termos de expectativas e dos limites existentes para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA PRÉ-MODERNA

- 1.1 – Elementos da história de Portugal e sua expansão ultramarina no século XV.
- 1.2 – Formas de organização social, política-administrativa e econômica do Brasil colonial.
- 1.3 – Atuação da Igreja Católica e a constituição da mentalidade humanista brasileira.
- 1.4 – De volta ao passado: a revitalização do modo escravista de produção econômica e das interações sociais aristocráticas.

UNIDADE 2 – ANTINOMIAS SÓCIO-POLÍTICAS E ECONÔMICAS NA MODERNIDADE HISTÓRICA BRASILEIRA

- 2.1 – As antinomias do monarquismo imperial: escravismo, latifúndio e liberalismo.
- 2.2 – Estruturas políticas do estado nacional brasileiro do século XIX
- 2.3 – Analogias entre as demandas regionais e os projetos de desenvolvimento nacional.
- 2.4 – Questões geopolíticas e o capitalismo dependente brasileiro a partir do Império.

UNIDADE 3 – CONTEMPORANEIDADE E ATUALIDADE HISTÓRICA BRASILEIRA

3.1 – Uma nova sociedade em formação: o federalismo; a urbanização; o coronelismo; o campesinato; a burguesia e o proletariado.

3.2 – As várias repúblicas do Brasil: dos grandes estados coronelistas; do populismo; do autoritarismo modernizante e burocrático; dos espaços democráticos; do neoliberalismo.

3.3 – Os problemas estruturais do país: educação; habitação; saneamento; mundo do trabalho.

3.4 – As carências infraestruturais do país: tecnologia; investimentos; transportes e logística; sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6. reimp. São Paulo: Boitempo, 2003.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Schwarcz, 2001.

COSTA, Emília. V. **Da Colônia a República**. São Paulo: UNESP, 2000.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. rev. São Paulo: Globo, 2001.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Difel, 1979.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 21. ed. São Paulo: Nacional, 1986.

HOLLANDA, Sérgio B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1978.

NUNES, Edson. **A gramática política do Brasil**: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Brasília: ENAP, 1997.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; HALL, Michael H. **A Classe Operária no Brasil - Documentos (1889-1930)**: o movimento operário. São Paulo: Alfa-Omega, 1979. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, Claudio, H. M. **O movimento operário na Primeira República**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. **Textos políticos da história do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1996. 3 v.

CARONE, Edgard. **A Primeira República (1889-1930)**: texto e contexto. 3. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1976.

CARONE, Edgard. **A República Velha**: instituições e classes sociais (1889-1930). 4. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

CARONE, Edgard. **Brasil: anos de crise (1930-1945)**. São Paulo: Ática, 1991.

CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DIAS, Romualdo. **Imagens de Ordem: a doutrina católica sobre a autoridade no Brasil (1922-1933)**. São Paulo: UNESP, 1996. Prismas.

DREYFUS, René Armand. 1964: **A conquista do estado: ação política, poder e golpe de classes**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

FAUSTO, Boris. **Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920)**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

FERREIRA, Jorge Luiz. **O populismo e sua história: debate e crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (O Brasil Republicano, 1).

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. **Vargas: o capitalismo em construção – 1906-1954**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GOMES, Ângela M. de Castro. **A invenção do trabalhismo**. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Luis Carlos Bresser; WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (Org.). **Sociedade e Estado em transformação**. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Décadas de espanto e uma apologia democrática**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SORIA E SILVA, Sidharta. **Reestruturação produtiva, crise econômica e os rumos do sindicalismo no Brasil**. Brasília: Fundação Milton Campos/Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 2001.

- TERCEIRO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0006	OFICINA EM SERVIÇO SOCIAL I: PROCESSOS DE TRABALHO	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Apreender a questão social e sua relação com os processos de trabalho em Serviço Social. Articular os eixos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo. Identificar campos de atuação profissional e introduzir a instrumentalidade em Serviço Social. Conhecer instrumentais que envolvem os processos de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – APREENSÃO DA QUESTÃO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE TRABALHO RELACIONADOS COM O SERVIÇO SOCIAL

1.1 – Questão Social e processos de trabalho

UNIDADE 2 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS TEÓRICO-METODOLÓGICO, ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO-OPERATIVO EM SERVIÇO SOCIAL

2.1 – Eixos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo

UNIDADE 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E INTRODUÇÃO DA INSTRUMENTALIDADE EM SERVIÇO SOCIAL

3.1 – Atitude Investigativa

3.2 – Observação Social e Escuta Sensível

3.3 – Análise de Conjuntura

3.4 - Análise Institucional (estágio)

3.5 – Acolhimento e Plantão Social

3.6 – Novas Tecnologias Interventivas e Sociais

UNIDADE 4 – EXERCÍCIOS COM OS INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

4.1 – O Serviço Social e Instrumentalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALEIROS, V. P. **Estratégias em Serviço Social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. **A Instrumentalidade em Serviço Social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, M. **Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

FALEIROS, V. P. **Metodologia e Ideologia do Trabalho Social: crítica ao funcionalismo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVORATTI, C.; COSTA, D. (Org.). **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social**: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

LUIZ, D. E. C. **Emancipação e Serviço Social**: a potencialidade da prática profissional. Ponta Grossa: UEPG, 2011.

SERRA, R. M. S; TAVARES, M. A. Silva; TRIGO, G. S. **Espaços Ocupacionais e Serviço Social**: ensaios críticos. Jundiaí: Paco, 2012.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social**: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0007	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Identificar o pluralismo teórico-metodológico do Serviço Social brasileiro nas décadas de 1970, 1980 e 1990. Conhecer o movimento de reconceituação e as críticas correspondentes no Brasil. Apropriar-se dos debates do Serviço Social na contemporaneidade e do projeto ético-político da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - AS INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS E AS FORMAS DE INTERVENÇÃO CONSTRUÍDAS PELA PROFISSÃO

1.1–O debate brasileiro contemporâneo e a tradição marxista

UNIDADE 2 - MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NO BRASIL E SUAS CRÍTICAS

2.1–Reconceituação do serviço social: ampliação e aprofundamento

UNIDADE 3 – SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE E O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO

3.1–Demandas da categoria profissional aos projetos societários

3.2–A formação profissional na contemporaneidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital, trabalho e questão social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 35. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social**: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NETTO, J. P. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, M. O. S. **O Serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1237	POLÍTICA	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Familiarizar os principais conceitos, a história e os tópicos e/ou autores centrais da área da Ciência Política (CP). Conhecer os pensadores clássicos gregos e medievais, tendo como ênfase os autores e/ou questões modernos/as e contemporâneos/as.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA CP

- 1.1 - O debate entre Ciência Política e Filosofia Política
- 1.2 - Conceitos fundamentais da Ciência Política: Estado, Poder e Sociedade
- 1.3 - A política grega clássica: Platão e Aristóteles
- 1.4 - O medievo: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino

UNIDADE 2 – A CP E A SUA AUTONOMIA

- 2.1 - A modernidade e a autonomia da política: Maquiavel
- 2.2 - Os contratualistas britânicos: Hobbes e Locke
- 2.3 - Os poderes na institucionalidade liberal: Montesquieu
- 2.4 - Rousseau, a propriedade e a igualdade
- 2.5 - O pensamento conservador: Burke

UNIDADE 3 – AS INSTITUIÇÕES LIBERAIS E SEUS CRÍTICOS

- 3.1 - Liberalismo pós-revolucionário: Mill e Tocqueville
- 3.2 - Marx e a revolução
- 3.3 - O elitismo realista: Mosca, Pareto, Michels e Lênin

UNIDADE 4 – A CP E A CONTEMPORANEIDADE

- 4.1 - A política como ciência: Weber;
- 4.2 - O aporte metodológico da economia: Schumpeter;
- 4.3 - A teoria da escolha racional e a lógica da ação coletiva: Downs, Olson e Elster et al.;

4.4 - A poliarquia: Dahl;

4.5 - Institucionalistas vs. Comportamentalistas na Ciência Política Contemporânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. 2. ed. Tradução Sérgio Bath. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: UNB, 1987.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de Política**. Tradução Luís Guerreiro P. Cacaís et al. Brasília: UNB, 1986.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário Crítico de Sociologia**. Tradução Maria Letícia Guedes Alcoforado e Durval Ártico. São Paulo: Ática, 1993.

CERRONI, U. **Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições, categorias**. Tradução Marco A. Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHATELET, F. et al. **Dicionário de Obras Políticas**. Tradução Glória de C. Lins e Manoel F. Paulino. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

MACPHERSON, C. B. **A Democracia Liberal: origens e evolução**. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MANENT, P. **História Intelectual do Liberalismo: dez lições**. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe - escritos políticos**. 3. ed. Tradução Lívio Xavier. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores, 9)

WEBER, M. MILLS, C. W.; GERTH, H. H. (Org.). **Ensaio de Sociologia**. 2. ed. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, [s. d.].

WEFFORT, F. (Org.) **Os Clássicos da Política**. São Paulo: Ática, 1989. 1, 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHRACH, P. **Crítica de la Teoría Elitista de la Democracia**. Tradução Leandro Wolfson. Buenos Aires: Amorrortu, 1967.

BELLAMY, R. **Liberalismo e Sociedade Moderna**. Tradução Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1994.

BOBBIO, N.; BOVERO, M. **Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOBBIO, N.; BOVERO, M. **Liberalismo e Democracia**. 3. ed. Tradução Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DAHL, R. A. **La Poliarquía: participación y oposición**. Tradução Julia Moreno San Martín. Madrid: Tecnos, 1989.

DOWNS, A. **Teoria Económica de la Democracia**. Madri: Aguilar, 1973.

JUDY, T. **Pós-guerra**: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

FLICKINGER, H. **Marx**: nas pistas da desmistificação filosófica do capitalismo. Porto Alegre: L&PM, 1985.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FERNANDES, F. (Org.). **Lenin**. São Paulo: Ática, 1989.

MARX, K. **O Dezoito de Brumário de Luís Bonaparte**. Tradução Maria Flor Marques Simões. Lisboa: Estampa, [s.d.].

MARX, K.; ENGELS, F. **O Manifesto do Partido Comunista**. Rio de Janeiro: Garamond, 1998.

MICHELS, R. **Los Partidos Políticos**: un estudio sociológico de las tendencias oligárquicas de la democracia moderna. Tradução Enrique Molina de Vedia. Buenos Aires: Amorrortu, 1972. 1, 2 v.

OLSON, M. **A Lógica da Ação Coletiva**. Tradução Fabio Fernandez. São Paulo: Iedusp, 1999.

PATEMAN, C. **Participação e Teoria Democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

REMOND, R. **O século XX**: de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 1976.

SARTORI, G. **A Política**: lógica e método nas ciências sociais. 2. ed. Brasília: UnB, 1997.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Tradução Japy Freire. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

TOCQUEVILLE, A. **Jefferson, Paine, Federalista, Tocqueville**. São Paulo: Abril, 1973.

TOCQUEVILLE, A. **Lembranças de 1848**: as jornadas revolucionárias de Paris. Tradução Modesto Florenzano. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

WILSON, E. **Rumo à Estação Finlândia**: escritores e atores da História. Tradução Paulo H. Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1238	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS: Estar apto a caracterizar a Antropologia Social como campo de conhecimento e suas contribuições para o entendimento das sociedades na atualidade. A partir da compreensão da dinâmica e utilização dos conceitos de

cultura, relativismo cultural, reciprocidade e família, os estudantes devem efetuar uma relação com seu campo de atuação no serviço social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – ANTROPOLOGIA: O ESTUDO DO OUTRO E DAS DIFERENÇAS CULTURAIS

- 1.1 - A Antropologia Social como campo do conhecimento e sua constituição disciplinar
- 1.2 - As primeiras escolas antropológicas e suas contribuições
- 1.3 - O método etnográfico: Malinowski e seu legado

UNIDADE 2 – O CONCEITO DE CULTURA

- 2.1 - O conceito de cultura na Antropologia Social e suas transformações
- 2.2 - Etnocentrismo e relativismo cultural: a importância de Boas
- 2.3 - O legado de Marcel Mauss: o fato social total e o princípio de reciprocidade

UNIDADE 3 - ANTROPOLOGIA EM INTERFACE COM O SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - Família, Gênero, Geração
- 3.2 - Família Brasileira: família, redes e políticas públicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Celso. **Franz Boas**: antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CUCHE, Denys. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUCS, 2002.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EPU, 1974. 2 v.

ROCHA, Everardo Guimarães P. **O que é Etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Celso. **Evolucionismo Cultural**: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

FONSECA, Claudia. **Família, Fofoca e Honra**: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

SARTI, Cynthia. **A Família como Espelho**: um estudo sobre a moral dos pobres. Campinas: Autores Associados, 1996.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

- QUARTO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0008	OFICINA EM SERVIÇO SOCIAL II: INSTRUMENTALIDADE	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender os processos de trabalho em Serviço Social. Articular os eixos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo. Apreender a instrumentalidade em Serviço Social. Conhecer instrumentais que envolvem os processos de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – PROCESSOS DE TRABALHO RELACIONADOS COM O SERVIÇO SOCIAL

1.1 – Serviço Social e processos de trabalho

UNIDADE 2 – CONTINUIDADE DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS TEÓRICO-METODOLÓGICO, ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO-OPERATIVO

2.1 – Subsídios teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos

UNIDADE 3 – INSTRUMENTALIDADE EM SERVIÇO SOCIAL

3.1 – Diário de campo (estágio)

3.2 – Entrevista Social

3.3 – Visita social: domiciliar e institucional

3.4 - Perícia Social. Elaboração de Estudos Sociais, Laudos e Pareceres

3.5 – Abordagens coletivas e processos sociais. Atividades grupais

3.6 – Assessoria e Consultoria em Serviço Social

3.7 – Novas Tecnologias Interventivas e Sociais

UNIDADE 4 - EXERCÍCIOS COM OS INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

4.1 – O Serviço Social e Instrumentalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVO, M. I. S. **Assessoria, Consultoria e Serviço Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social**: o supervisor, sua relação e seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília, 2009.

FÁVERO, E. T. **O Serviço Social e a Psicologia no Judiciário:** construindo saberes, conquistando direitos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREITAS, K. B. M. **Perícia Social:** o assistente social e os efeitos de perícia no judiciário. Florianópolis: OAB/SC, 2003.

HARTFORD, M. **Grupos em Serviço Social.** Rio de Janeiro: Agir, 1983.

LAVORATTI, C.; COSTA, D. (Org.). **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social:** um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

MINICUCCI, A. **Técnicas do Trabalho de Grupo.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PIZZOL, A. D. **Estudo Social ou Perícia Social?** Um estudo teórico prático na justiça catarinense. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

SA, J. L. M. **Serviço Social e Interdisciplinaridade:** dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, M. L. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TÜRCK, M. G. M. G. **Rede Interna e Rede Social:** o desafio permanente na teia das relações sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0009	CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender os contextos históricos, teóricos e sociais que subjazem à emergência dos paradigmas filosófico-jurídico e ético-político-social dos direitos humanos. Compreender a questão social, as lutas sociais e a constituição de novos sujeitos de direito, bem como, o surgimento dos movimentos sociais enquanto sujeitos coletivos de direito. Conceber os direitos humanos, enquanto expressão que encerra concepções heterogêneas, como um campo epistemológico e de luta social estratégica no contexto de disputa de projetos societários. Abordar criticamente os critérios para a elaboração de um programa de direitos humanos que objetive a construção e reconstrução das democracias, das organizações transnacionais, internacionais, nacionais e na regulação e proteção da cidadania plena. Problematicar a relação do Serviço Social com os direitos humanos e a cidadania, a partir da aproximação com a Teoria Social Crítica, na formação e no exercício profissional, bem como, na afirmação do projeto ético-político da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – OS CONTEXTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E SOCIAIS QUE SUBJAZEM

À EMERGÊNCIA DOS PARADIGMAS FILOSÓFICO-JURÍDICO E ÉTICO-POLÍTICO-SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS

1.1 - Os direitos humanos: da Filosofia à Política

1.2 - Os paradigmas jurídicos e sociais das gerações dos direitos ou das dimensões dos direitos

UNIDADE 2 - OS DIREITOS HUMANOS COMPREENDIDOS EM SEUS FUNDAMENTOS, ENQUANTO UM CAMPO EPISTEMOLÓGICO E DE LUTA SOCIAL

2.1 - O sujeito social e coletivo concebido pela Teoria Social Crítica

2.2 - As lutas sociais, os movimentos sociais e os direitos conquistados coletivamente

UNIDADE 3 - AS LEGISLAÇÕES, AS DECLARAÇÕES, AS POLÍTICAS, OS PROGRAMAS E AS AÇÕES PARA DEFESA, GARANTIA E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A CIDADANIA PLENA

3.1 - Os critérios e a regulação da proteção dos direitos humanos no mundo

3.2 - O Brasil e a realidade dos direitos humanos: os deveres do Estado e os direitos de cidadania plena

3.3 - A educação em direitos humanos e sua importância na constituição da cidadania plena

UNIDADE 4 - O SERVIÇO SOCIAL E OS DIREITOS HUMANOS: PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DA TEORIA SOCIAL CRÍTICA

4.1 - A relação entre o campo dos direitos humanos e os fundamentos, objetivos profissionais e finalidades do Serviço Social

4.2 - O projeto ético-político e o código de ética profissional como instrumentos orientadores dos assistentes sociais no campo dos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONIO, C. R. F. (Org.) **Direitos humanos:** um debate necessário. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

FORTI, V.; BRITES, C. M. **Direitos Humanos e Serviço Social:** polêmicas, debates e embates. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. (Coletânea Nova de Serviço Social).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELES, J. R. W. **O que são direitos humanos.** São Paulo: Brasiliense, 2009. (Coleção Primeiros Passos, 229).

FORTI, V.; GUERRA, Y. **Ética e direitos:** ensaios críticos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

MÉSZÁROS, I. **Filosofia, ideologia e ciência social:** ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Ensaio, 1993.

SILVEIRA, R. M. G. et al. **Educação em Direitos Humanos:** fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Universitária, 2007.

SIMÕES, C. **Curso de Direito do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 7. ed. 2014.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0010	FAMÍLIA E SEGMENTOS SOCIAIS VULNERÁVEIS	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Analisar as questões pertinentes à família e aos segmentos sociais vulneráveis mais, especificamente, a criança e o adolescente - constituição histórica, políticas sociais e legislação internacional e brasileira. Conhecer a contribuição do Serviço Social na busca de alternativas de intervenção, cuidados e demandas sociais relacionadas à promoção, proteção e garantia de seus direitos de cidadania no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS, POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E A LEGISLAÇÃO

- 1.1 - História social da criança e da família
- 1.2 - Legislação internacional e brasileira
- 1.3 - A questão da adolescência no Brasil Contemporâneo

UNIDADE 2 - FAMÍLIA E FAMÍLIAS, CUIDADOS E DEMANDAS SOCIAIS

- 2.1 - As novas configurações familiares
- 2.2 - Políticas sociais e o papel da família

UNIDADE 3 - CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA INTERVENÇÃO COM FAMÍLIAS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 3.1 - Cuidados sociais à família e segmentos sociais vulneráveis
- 3.2 - O assistente social, a família e seus sujeitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.) **Família:** redes, laços e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: IEE/PUCSP, 2010.

ARIËS, P. **História social da criança e da família.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

SALES, M. A; MATOS, M. C; LEAL, M. C. (Org.). **Política social, família e juventude:** uma questão de direitos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KALOUSTIAN, S. M (Org.). **Família brasileira:** a base de tudo. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (Org.). **Juventude e sociedade:** trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

RIZZINI, I.; NAIFF, L.; BAPTISTA, R. (Org.) **Acolhendo crianças e adolescentes:** experiências de promoção de direito à convivência familiar e comunitária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RIZZINI, I; PILOTTI, F. **A arte de governar crianças:** a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 3. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2011.

VOLPI, M. **O adolescente e o ato infracional** (Org.). 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0011	POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Conhecer os fundamentos e a história da Política Social no Estado capitalista, conhecendo as concepções que orientam a sua natureza e a trajetória do seu desenvolvimento, a partir da análise centrada na Teoria Crítica. Contextualizar os paradigmas heterogêneos e até antagônicos nas abordagens correntes da Política Social: liberalismo clássico, neoliberalismo, socialdemocracia e marxismo. Relacionar as transformações no mundo do trabalho e as formas de regulação social exercidas com a Política Social. Identificar os conteúdos diretamente relacionados à Política Social: Economia Política; Direito e Legislação Social; Teorias do Estado; Concepções de Sociedade; Políticas Sociais e as implicações no desenvolvimento da proteção social brasileira. Compreender a contribuição do Serviço Social para a qualificação do conhecimento teórico-prático da Política Social, situando o compromisso profissional do assistente social no amplo processo de trabalho ancorado no projeto ético político realizado nas políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, METODOLÓGICOS E CONCEITUAIS DA POLÍTICA SOCIAL

1.1 - Características do Estado versus Sociedade e suas relações específicas: contexto básico de formação da política social

1.2 - Conceituação da política social como fenômeno histórico complexo, contraditório e interdisciplinar, que guarda afinidade com a política pública e com os direitos de cidadania social e cujo estudo a articula a outras disciplinas e processos congêneres

1.3 - Emergência e desenvolvimento da política social capitalista: industrialização, questão social, lutas de classe, intervencionismo estatal e a relação capital x trabalho como a contradição fundadora desses fenômenos e processos

1.4 - Principais Paradigmas e perspectivas de análise das políticas sociais: liberal /neoliberal, conservadora, social-democrata e socialista

1.5 - Principais regimes de bem-estar: liberal ou residual; conservador ou meritocrático e social-democrata ou institucional-redistributivo

1.6 - Tendências atuais e o futuro das políticas sociais no mundo e no Brasil

UNIDADE 2 – A POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL E O SERVIÇO SOCIAL

2.1 - Cidadania e a experiência brasileira de proteção social a partir dos anos 1930: a participação do Serviço Social brasileiro no advento das políticas sociais no país

2.2 - Perfil atual da política social brasileira, a partir da Constituição de 1988 e a contribuição do Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006.

BOSCHETTI, I. et al. (Org.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOBBIO, N. **Liberdade e Igualdade**. 2. ed. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

CARNOY, M. **Estado e Teoria Política**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1990.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CASTEL, R.; WANDERLEY, L. E. W.; BELFIORI-WANDERLEY, M. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 1997.

MASCARÓ, A. L. **Estado e Forma Política**. São Paulo: Boitempo, 2013.

PEREIRA, A. P. P. **Política Social: temas & questões**. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAVO, M. I. S.; PEREIRA, P. A. P. **Política Social e Democracia**. Rio de Janeiro: UERJ; São Paulo: Cortez, 2001.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 1996.

COUTINHO, C. N. **Marxismo e política: a dualidade dos poderes e outros ensaios**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SADER, E.; GENTILI, P. (Org.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

VIEIRA, E. **Os Direitos e a Política Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

- QUINTO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0012	SEGURIDADE SOCIAL: PREVIDÊNCIA SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Contextualizar a Previdência Social na história da sociedade capitalista mundial, analisando a sua configuração modular em “seguro social” e na perspectiva da “seguridade social”, considerando a relação Estado-sociedade e capital-trabalho. Identificar os limites e as possibilidades de universalização da

cobertura da Previdência Social no Brasil, do seu surgimento até a atualidade, estudando a dinâmica entre acumulação do capital, organização do trabalho e proteção social. Apresentar a concepção que regula a seguridade social brasileira, como amplo sistema de proteção social que coordena três subsistemas: a previdência social, a assistência social e a saúde. Estudar a política previdenciária brasileira vigente, em: suas bases conceituais e legais; seus princípios e diretrizes; o seu regime geral e os regimes próprios; a tipificação dos segurados; os benefícios e os beneficiários; a organização da gestão; o custeio e o financiamento da previdência social. Compreender criticamente a dessa história do Serviço Social na Previdência Social e a sua intrínseca relação com a formação e o desenvolvimento desta política social: as determinações da profissão em sua gênese e trajetória, do conservadorismo ao projeto profissional de tradição marxista e ruptura com o modelo conservador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - A PREVIDÊNCIA SOCIAL NA SOCIEDADE CAPITALISTA MUNDIAL

1.1 – Trajetória e modelos de política pública previdenciária à luz do Estado-liberal, do Estado de Bem-estar social, Estado-neoliberal e Estado-desenvolvimentista social

1.2 – A relação Estado-sociedade e capital-trabalho na configuração modular do seguro social e na perspectiva da seguridade social, na gênese da proteção social previdenciária

UNIDADE 2 – ACUMULAÇÃO DO CAPITAL, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL

2.1 – A centralidade do direito ao trabalho e a reestruturação produtiva do capital: os rebatimentos na proteção social

2.2 – Os limites e as possibilidades de cobertura da Previdência Social brasileira: avanços e retrocessos

UNIDADE 3 – A SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL: CONCEPÇÃO E DEFINIÇÃO CONSTITUCIONAL

3.1 – A carta magna e o amplo sistema de proteção social que coordena três subsistemas: a previdência social, a assistência social e a saúde

3.2 – A interface entre as políticas públicas de previdência social, assistência social e saúde na acepção do sentido da seguridade social.

UNIDADE 4 – AS BASES CONCEITUAIS E LEGAIS DA POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL ATUAL

4.1 - Os princípios e diretrizes da política previdenciária e o regime geral e os regimes próprios previdenciários

4.2 - A tipificação dos segurados; os benefícios e os beneficiários; a organização da gestão; o custeio e o financiamento da previdência social

UNIDADE 5 – O SERVIÇO SOCIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA E A SUA INTRÍNSECA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DESTA POLÍTICA SOCIAL

5.1 – As determinações da profissão no espaço da Previdência Social, em sua gênese e trajetória, referenciadas no desenvolvimento sócio histórico da sociedade brasileira, da formação e do exercício profissional

5.1.1 - Do conservadorismo ao projeto profissional de tradição marxista e ruptura com o modelo conservador da profissão
5.2 – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência Social e o Projeto Ético-político da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. Biblioteca Básica/Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006.

BRAGA, L.; CABRAL, M. S. R. **O Serviço Social na Previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, M. L. L. **Previdência Social no Brasil: (des) estruturação do trabalho e condições para sua universalização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, M. O. S.; YASBEK, M. C.; GIOVANNI, G. **A Política Social Brasileira no Século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VIEIRA, E. **Os Direitos e a Política Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J. P. **Guia dos Direitos Sociais: a igualdade social e as diferenças entre a esquerda e os neoliberais**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

BEHRING, E. R.; ALMEIDA, M. H. T. (Org.). **Trabalho e Seguridade Social: percursos e dilemas**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.

CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, 2009.

FALEIROS, V. P. **A Política Social do Estado Capitalista: as funções da previdência e da assistência social**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1985.

PEREIRA, A. P. P. **Política Social: temas & questões**. São Paulo: Cortez, 2008.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0013	PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender a importância da pesquisa no Serviço Social e seus procedimentos. Conhecer as concepções, os estilos e os componentes da pesquisa. Distinguir a pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – CONCEPÇÃO, ESTILOS E COMPONENTES DA PESQUISA

- 1.1 – Investigação científica
- 1.2 – Concepção de pesquisa
- 1.3 – O lugar da pesquisa no serviço social: do pragmatismo à pesquisa científica

UNIDADE 2 – A PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA E SEUS PROCEDIMENTOS

- 2.1 – A pesquisa no serviço social: sujeitos, espaços, temática e fontes de financiamentos
- 2.2 – Metodologias qualitativas e quantitativas da pesquisa
- 2.3 – Metodologia qualitativa: concepção e procedimentos

UNIDADE 3 – A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - As especificidades da produção de conhecimento no serviço social.

BIBLIOGRAFICA BÁSICA

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDERBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método, criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHIZZOTTI, A. **A Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

MARTINELLI, M. L. (Org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras, 1999.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0014	SEGURIDADE SOCIAL: SAÚDE	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Analisar a história das políticas de saúde (determinantes políticos, sócio-econômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade) no contexto da Seguridade Social, com suas interfaces com a

Previdência e Assistência Social. Analisar o processo de saúde/doença e o campo de ação do Serviço Social; vulnerabilidades de segmentos específicos, objetos da ação profissional. Problematicar a contribuição do Serviço Social na produção e no redimensionamento do conhecimento teórico-prático das políticas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - CONCEITOS E TERMOS DA SAÚDE COLETIVA

- 1.1 - Apresentação e conceitos: Saúde, Determinantes, Condicionantes, Morbidade, Mortalidade, Epidemiologia, Coeficiente, Incidência, Prevalência, Situação de Saúde, Medicalização, Cuidados Primários
- 1.2 - Necessidades x Demandas de Saúde e Declaração de Alma – Ata Desafio para o SUS e educação popular em saúde
- 1.3 - Promoção de Saúde: Carta de Ottawa
- 1.4 - Ciências Sociais e Ciências da Saúde

UNIDADE 2 - SAÚDE E SOCIEDADE

- 2.1 - Medicalização da Saúde
- 2.2 - Caráter social do processo saúde-doença; A saúde - doença como processo social
- 2.3 - Medicina Científica x Medicina Comunitária - Modelo Assistencial; Biomédico x Preventista: A evolução da prática médica e suas implicações; Trabalho de campo: socialização do nome da instituição e respectivo setor a ser pesquisado por cada dupla

UNIDADE 3 - SEGURIDADE SOCIAL E REFORMA SANITÁRIA

- 3.1- Notas sobre o papel do Estado no desenvolvimento, na proteção social e na política pública
- 3.2 - Reforma Sanitária e Construção do SUS; A saúde do estado Nacional do Brasil
- 3.3 - Reforma Sanitária e Construção do SUS
- 3.4 - Reforma Sanitária e Construção do SUS

UNIDADE 4 – SUS PRINCIPAIS TÓPICOS

- 4.1 - Princípios e diretrizes (Lei 8080/90)
- 4.2 - Questões estruturantes do SUS
- 4.3 - Lógica Assistencial (sistema de referência e contra-referência)
- 4.4 - Financiamento - Instâncias Colegiadas (CIT, CIB, CONAS, CONASEMS, CNS, CES, CCMS)
- 4.5 - Principais agendas: PSF/territorialidade, Descentralização, SIDA; novas agendas: Educação em saúde e CT&I/S)
- 4.6 - Arcabouço Jurídico do SUS Sanitária e Construção do SUS
- 4.7 - Financiamento federal e gestão local de políticas sociais: o difícil equilíbrio entre regulação, responsabilidade e autonomia
- 4.8 - Equidade em Saúde: desafios para a redução de desigualdades em saúde

UNIDADE 5 - A ÁREA DE SAÚDE ENQUANTO UM ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

- 5.1 - O Assistente Social na gestão e na assistência de saúde
- 5.2 - Diagnóstico Situacional: discussão em classe sobre a atuação do assistente social a partir da problematização dos reais obstáculos do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVO, Maria Inês Souza. **Saúde e serviço social no capitalismo: fundamentos sócio-históricos.** São Paulo: Cortez, 2013.

BRAVO; Maria Inês. et. al. **Política social e democracia.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COHN, Amélia. et. al. **A saúde como direito e como serviço.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Políticas de Saúde.** Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília, 2002. ISBN 85-334-0602-9.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. et al. **Tratado de saúde coletiva.** 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

FLEURY, Sônia. **Saúde, cidadania e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: E-papers, 2013.

MOTA, Ana Elisabete. et al. (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional.** São Paulo: Cortez, 2007.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado.** Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2001.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0015	SEGURIDADE SOCIAL: ASSISTÊNCIA SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender a trajetória histórica da seguridade social e o sistema de proteção social no Brasil, com ênfase na assistência social como política pública. Conhecer a gestão da política nacional, estadual e municipal de assistência social. Identificar a participação fundamental da sociedade civil na definição, implementação e controle da política de assistência social. Conhecer o processo de trabalho com desenvolvimento de reflexão crítica e propositiva, articulando os conteúdos da disciplina com os espaços ocupacionais do assistente social nas três esferas de governo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA SEGURIDADE SOCIAL E O SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL

1.1 – A política de assistência social na seguridade social: sua trajetória histórica

UNIDADE 2 – POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O SUAS

2.1 – Novos desafios da assistência social: SUAS e suas demandas

2.2 - Gestão da assistência social a nível nacional, estadual e municipal

UNIDADE 3 – PROCESSO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1 - As tendências da política de assistência social, o SUAS e a formação profissional

3.2 – Práticas conselhistas: conselho de assistência social, sociedade civil e o controle da política de assistência social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, B. R. et al. (Org.) **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

COUTO, B. R. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

RAICHELIS, R. **Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, A. A. **A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SPOSATI, A. O. **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. P. **Política Social: fundamentos e história.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Biblioteca básica de serviço social, 2).

BRAVO, M. I. S.; PEREIRA, P. A. P. (Org.). **Política Social e democracia.** 5. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

MOTA, A. E. (Org.) **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PEREIRA, P. A. P. **Política Social: temas e questões.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SPOSATI, A. O. **A menina LOAS: um processo de construção da assistência sócia.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SPOSATI, A. O. **Os direitos (dos desassistidos) sociais.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0016	SERVIÇO SOCIAL E ÉTICA PROFISSIONAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender a ética na concepção idealista e materialista histórica, bem como, os princípios filosóficos e normativos da intervenção profissional. Analisar criticamente a ética profissional, os pressupostos do código de ética vigente e as demais dimensões do projeto ético – político. Refletir sobre a ética profissional do Assistente Social, a partir do resgate dos diferentes Códigos de Ética construídos na história do Serviço Social brasileiro. Problematicar, através de experiências do cotidiano, questões éticas atuais e situações que envolvem a ética profissional do Assistente Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – CONSTRUÇÃO E TRAJETÓRIA DA ÉTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

- 1.1 - Concepções sobre ética e moral
- 1.2 - Contextualização e problematização dos Códigos de Ética da história do Serviço Social (1947, 1965, 1975, 1986)
- 1.3 - Situações éticas contemporâneas e a constituição do ethos profissional

UNIDADE 2 - CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

- 2.1 - O Projeto Ético-político: dimensões e importância na formação e atuação profissional
- 2.2 - O Código de Ética de 1993: Princípios, implicações e significados
- 2.3 - Vivências e experiências atuais do cotidiano profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S. **Ética e serviço social:** fundamentos ontológicos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado.** São Paulo: Cortez, 2014.

BONETTI, D. A. et al. (Org.). **Serviço Social e Ética:** convite a uma nova práxis. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, M. L. S. **Ética:** fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2012.

GUERRA, Y. FORTI, V. (Org.). **Ética e Direitos:** ensaios críticos. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

MATOS, M. C. **Serviço Social, Ética e Saúde:** reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2014.

NETTO, J. P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIOS, T. A. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2011.

SÁNCHEZ, V. A. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

- SEXTO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0017	ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL I	(0-16)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Desenvolver processos de trabalho respaldados nos aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político. Apreender e intervir nas políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional. Elaborar a análise institucional, o projeto de intervenção e demais documentos atrelados ao estágio curricular, considerando a Normativa de Estágio do Curso de Serviço Social. Executar o plano de estágio. Realizar reflexões propositivas e identificar limites e possibilidades no desenvolvimento do estágio curricular no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – PROCESSOS E DINÂMICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR I

- 1.1 - O processo de estágio supervisionado
- 1.2 – Elaboração do Plano de Estágio acadêmico e elaboração do plano realizado pelo assistente social de campo
- 1.3 - Orientações sobre o diário de campo
- 1.4 – Desenvolvimento da análise institucional
- 1.5 – Elaboração do projeto de intervenção
- 1.6 – Elaboração da autoavaliação do estagiário e da avaliação do supervisor de campo

UNIDADE 2 – ESPAÇO PROFISSIONAL E PROCESSOS DE TRABALHO

- 2.1 - Instituições como espaços do trabalho do(a) assistente social: limites, desafios e possibilidades
- 2.2 - Relações de trabalho e a interdisciplinaridade na intervenção profissional
- 2.3 - Os instrumentais técnico-operativos do Serviço Social e sua vinculação com os eixos teórico-metodológico e ético-político
- 2.4 – Levantamento e exercício dos principais meios de trabalho do (a) assistente social no campo de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2014.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social**: o supervisor, sua relação e seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em serviço social**: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, M. V. **Planejamento Social:** intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo: Veras, 2003.

COELHO, M. **Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos:** contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília, 2009.

FALEIROS, V. P. **Estratégias em Serviço Social.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. A **Instrumentalidade em Serviço Social.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social:** um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SA, J. L. M. **Serviço Social e Interdisciplinaridade:** dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2010.

SERRA, R. M. S.; TAVARES, M. A. S.; TRIGO, G. S. **Espaços Ocupacionais e Serviço Social:** ensaios críticos. Jundiaí: Paco, 2012.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0018	PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Formular um projeto de pesquisa no Serviço Social por intermédio de exercício prático. Compreender a dinâmica geral do processo de investigação, experienciando a pesquisa como parte fundamental na formação profissional do assistente social. Apreender como a produção do conhecimento se articula com a prática profissional cotidiana, aprofundando questões metodológicas da pesquisa social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

1.1 – Os aspectos teóricos que envolvem o processo de criação científica

1.2 – Atitude investigativa

UNIDADE 2 – PRINCIPAIS ENFOQUES DE PESQUISA

2.1 – Algumas perspectivas teórico-metodológicas na pesquisa

UNIDADE 3 – O PLANEJAMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

3.1 – A formulação do projeto de pesquisa no serviço social

3.2 – Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFICA BÁSICA

MARTINELLI, M. L. (org). **Pesquisa Qualitativa:** um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 21. ed. São Paulo: Vozes, 2002.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica:** a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FAZENDA, I. (Org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOLDERBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0019	PLANEJAMENTO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Apreender os fundamentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos para elaboração, execução e avaliação de programas e projetos sociais, nas organizações públicas, privadas e da sociedade civil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO SOCIAL

- 1.1 – O planejamento como elemento da gestão social
- 1.2 – Aspectos histórico-conceituais do planejamento social
- 1.3 – Tipos de planejamento
- 1.4 – A relação política social, planejamento e ação profissional do assistente social

UNIDADE 2 – METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO

- 2.1 – O planejamento como processo político: equacionamento, decisão, operacionalização, ação, análise de viabilidade, desenvolvimento de táticas e estratégias
- 2.2 – O planejamento como processo técnico: objeto, estudo de situação, objetivos e metas, alternativas de intervenção
- 2.3 – Planificação, implementação, controle e avaliação de planos, programas e projetos

UNIDADE 3 – INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO

- 3.1 – Instrumentos de planejamento: planos, programas e projetos sociais
- 3.2 – Elaboração do projeto social
- 3.3 – Indicadores sociais: aspectos históricos sociais, fontes e aplicações
- 3.4 – A construção de indicadores sociais no trabalho do assistente social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?:** Guia prático para elaboração de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, M. V. **Planejamento social:** intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2007.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais:** uma questão em debate. São Paulo: IEE/Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIERRENBACH, M. I. R. S. **Políticas e planejamento social.** São Paulo: Cortez, 1987.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais.** São Paulo: Cortez, 1998.

GANDIM, D. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1995.

GANDIM, D. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 2005.

TENÓRIO, F. **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0020	SUPERVISÃO ACADÊMICA I	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Realizar reflexões teóricas-práticas sobre os processos de trabalho, políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional. Relacionar os aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político. Elaborar a análise institucional, do projeto de intervenção e demais documentos atrelados ao estágio curricular, considerando a Normativa de Estágio do Curso de Serviço Social. Realizar reflexões propositivas envolvendo as potencialidades e contradições relacionadas ao campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO I

1.1 - O processo de estágio supervisionado

1.1.1 - Reflexões teóricas-práticas sobre os processos de trabalho, políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional

1.1.2 – Problematizações sobre os aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político

1.1.3 – Orientações para a elaboração do Plano de Estágio acadêmico, diário de campo, análise institucional, projeto de intervenção

1.1.4 – Identificações das relações de trabalho e a interdisciplinaridade na intervenção profissional

1.1.5 - Reflexões sobre os espaços de trabalho do (a) assistente social, seus limites, desafios e possibilidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de ética do/a Assistente Social Comentado.** São Paulo: Cortez, 2014.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social:** o supervisor, sua relação e seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em Serviço Social:** desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, M. V. **Planejamento Social:** intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo: Veras, 2003.

COELHO, M. **Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos:** contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.

FALEIROS, V. P. **Estratégias em Serviço Social.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. **A Instrumentalidade em Serviço Social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SA, J. L. M. **Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Cortez, 2010.

SERRA, R. M. S.; TAVARES, M. A. S.; TRIGO, G. S. **Espaços Ocupacionais e Serviço Social: ensaios críticos**. Jundiaí: Paco, 2012.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
ISP 1239	ANTROPOLOGIA SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS: Ao término da disciplina os estudantes devem estar aptos a relacionar a Antropologia Social como campo de conhecimento em suas contribuições para o entendimento das sociedades na atualidade. A partir do estudo e do debate sobre a importância do trabalho de campo antropológico, das relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, de temas antropológicos contemporâneos e direitos humanos, espera-se que os alunos tenham condições de relacionar tais discussões com o seu campo de atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - O TRABALHO DE CAMPO NA ANTROPOLOGIA E SUA INTERFACE COM O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

- 1.1 - A observação participante: o olhar, o ouvir e o escrever
- 1.2 - Observação de uma dada situação social, sua descrição e interpretação

UNIDADE 2 - O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

- 2.1 - Raça como categoria de análise e o estudo do racismo
- 2.2 - Identidade e etnia: políticas afirmativas para negros e indígenas

UNIDADE 3 - ALGUNS TEMAS ANTROPOLÓGICOS CONTEMPORÂNEOS: ANTROPOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E SUAS INTERFACES COM O SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - Identidade de Gênero e Sexualidade
- 3.2 - Saúde, Reprodução e Sexualidade
- 3.3 - Aspectos sócio-culturais da Doença
- 3.4 - Criança e Juventude
- 3.5 - Interseccionalidade e desigualdades: classe, raça e gênero
- 3.6 - Trabalho, Migração e Vulnerabilidades
- 3.7 - Movimentos sociais, dentre outros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Claudia. **Caminhos da Adoção**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

LEAL, Ondina F. (Org.). **Corpo e significado**. Porto Alegre: UFRGS, 1995.

NOGUEIRA, Aracy. **Tanto Preto Quanto Branco**: estudo de relações sociais. São Paulo: TA Queiroz, 1985.

VELHO, Gilberto (Org.). **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VÍCTORA, Ceres. et al. **Pesquisa Qualitativa em Saúde**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

ZANINI, Maria Catarina (Org.). **Por que “raça”?**: breves reflexões sobre a questão racial, no cinema e na antropologia. Santa Maria: UFSM, 2007. 280 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDEIRA, Teresa P. do Rio. **Cidade de Muros**: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

COMERFORD, John Cunha. **Fazendo a luta**: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

MAGNANI, José Guilherme G.; TORRES, Lílían de Lucca. (Org.). **Na metrópole**: textos de antropologia urbana. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2000.

MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura dos (Org.). **Raça, Ciência e Sociedade**. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2010.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.

TARROW, Sidney. **O Poder em Movimento**: movimentos sociais e confronto político. Petrópolis: Vozes, 2009.

- SÉTIMO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0021	ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL II	(0-16)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Ter experiência derivada da realização de estágio curricular em Serviço Social. Realizar processos de trabalho respaldados nos aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político. Desenvolver o projeto de intervenção profissional no campo institucional, bem como o plano de estágio, e, elaborar demais documentos vinculados ao estágio curricular em Serviço Social, considerando a

Normativa de Estágio do Curso de Serviço Social. Intervir e conhecer políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional. Realizar reflexões propositivas e identificar limites e possibilidades no desenvolvimento do estágio curricular no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – PROCESSOS E DINÂMICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR II

- 1.1 – Continuidade do estágio curricular supervisionado
- 1.2 – Elaboração do Plano de Estágio e elaboração do plano realizado pelo assistente social de campo
- 1.3 - Orientações sobre o diário de campo
- 1.4 – Desenvolvimento do projeto de intervenção
- 1.5 – Reflexões e elaboração do relatório final de estágio
- 1.6 – Elaboração da autoavaliação do estagiário e da avaliação do supervisor de campo

UNIDADE 2 – ESPAÇO PROFISSIONAL E PROCESSOS DE TRABALHO

- 2.1 - Os instrumentais técnico-operativos do Serviço Social e sua vinculação com os eixos teórico-metodológico e ético-político
- 2.2 - Desenvolvimento do projeto de intervenção, monitoramento e avaliações das ações
- 2.3 - Relações de trabalho e a interdisciplinaridade na intervenção profissional
- 2.4 – Exercício dos principais meios de trabalho do(a) assistente social no campo de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2014.

GUERRA, Y. **A Instrumentalidade em Serviço Social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social**: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social**: o supervisor, sua relação e seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COELHO, M. **Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. O Estudo Social em Perícias, **Laudos e Pareceres Técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social**: direitos sociais

e competências profissionais. Brasília, 2009.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LEWGOY, A. M. B.; SILVEIRA, E. M. C. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RAICHELIS, R. **Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SA, J. L. M. **Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Cortez, 2010.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0022	GESTÃO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Analisar e aplicar a dinâmica do processo de gestão social. Compreender o processo de gestão de projetos sociais relacionados e/ou elaborados com instituições governamentais, terceiro setor e organizações sociais de interesse público. Apreender o processo de avaliação, monitoramento e construção de indicadores como instrumentos de gestão pública. Problematicar a importância da gestão social nas distintas dimensões da intervenção profissional do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – GESTÃO SOCIAL

1.1 - Gestão Social: questões conceituais

1.2 - Execução e coordenação: Instrumentos e técnicas (Plano, programa e projeto) utilizadas para executar e coordenar as ações planejadas

1.3 - Monitoramento e avaliação: Instrumentos e técnicas utilizadas no monitoramento, construção de indicadores para avaliar as ações planejadas

UNIDADE 2 - EXPERIÊNCIAS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO SOCIAL DEMOCRÁTICA

2.1 - Políticas sociais e gestão participativa

2.2 - Instrumentos e experiências de controle social: Conferências, Conselhos, projetos de lei, ações civis e populares

2.3 - Experiências práticas de gestão social em governos e instituições da sociedade civil: competências, atribuições e habilidades dos profissionais do Serviço Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAICHELIS, R. **Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação das políticas sociais: uma questão em debate**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, A. **A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. V. **Planejamento Social:** intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2003.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais.** Petrópolis: Vozes, 2012.

GOLDSTEIN, I. S. **Responsabilidade social:** das grandes corporações ao terceiro setor. São Paulo: Ática, 2007. 152 p.

MOTA, A. et al. (Org.) **Serviço Social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA FILHO, R. **Gestão pública e democracia:** a burocracia em questão. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0023	SUPERVISÃO ACADÊMICA II	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Refletir sobre a experiência derivada do estágio curricular em Serviço Social. Problematicar os processos de trabalho respaldados nos aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político. Implementar o projeto de intervenção profissional, compreendendo no campo institucional, suas potencialidades e contradições através do planejamento e monitoramento das ações. Elaborar o plano de estágio e demais documentos vinculados ao estágio curricular, considerando a Normativa de Estágio Curricular do Curso de Serviço Social. Conhecer políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO II

- 1.1 – Continuidade da supervisão do estágio curricular
- 1.2 - Reflexões teóricas-práticas sobre os processos de trabalho, políticas, programas e projetos sociais no universo de atuação institucional
- 1.3 – Orientações para a elaboração do Plano de Estágio acadêmico, diário de campo e implementação do projeto de intervenção
- 1.4 - Problematicações sobre os aspectos técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político para a concepção do relatório de estágio
- 1.5 – Identificações das relações de trabalho e a interdisciplinaridade na intervenção profissional
- 1.6 - Reflexões sobre os espaços de trabalho do (a) assistente social, seus limites, desafios e possibilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de ética do/a Assistente Social Comentado.** São Paulo: Cortez, 2014.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social:** o supervisor, sua relação e seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUERRA, Y. **A Instrumentalidade em Serviço Social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, M. **Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social**: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RAICHELIS, R. **Esfera pública e conselhos de assistência social**: caminhos da construção democrática. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SA, J. L. M. **Serviço Social e Interdisciplinaridade**: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2010.

- OITAVO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0024	ÉTICA GERAL EM SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Refletir sobre a ética profissional nas outras profissões e no Serviço Social, relacionando-a ao cotidiano de trabalho profissional. Estudar as dimensões éticas, morais e da constituição da cidadania com vistas a problematizar os rebatimentos destas questões na vida profissional do assistente social. Desenvolver uma postura profissional orientada por princípios éticos e comprometida com os usuários, com vistas a contribuir para o comportamento ético-profissional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – ÉTICA E CIDADANIA

- 1.1 – Moral, imoral e amoral
- 1.2 – Ética e política
- 1.3 – Ética e religião
- 1.4 – Ética e cidadania

UNIDADE 2 – A ÉTICA NAS OUTRAS PROFISSÕES

- 2.1 - O comportamento ético-moral nas diferentes profissões

UNIDADE 3 – ÉTICA E MORAL NO SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - Princípios éticos no Serviço Social
- 3.2 - Comportamento ético-moral e inserção profissional no Serviço Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BARROCO, M. L. S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2008.

RIOS, T. A. **Ética e Competência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SIMÕES, C. **Curso de Direito em Serviço Social**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, M. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis/Vozes, 2004.

MO SUNG, J.; SILVA, J. C. da. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis/Vozes, 2007.

NALINI, J. R. **Ética Geral e Profissional**. 5. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

SÁ, A. L. de. **Ética Profissional**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 25. ed. **Rio de Janeiro: Civilização Brasileira**, 2004.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0025	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Elaborar uma proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, considerando os aspectos teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político, o Manual de Dissertações e Teses da Ufsm – MDT e a Normativa específica do Trabalho de Conclusão do Curso de Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 – Definição do objeto/tema do TCC A

1.2 - Definição de bibliografia de apoio atrelada ao tema, e também aos aspectos teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político para a redação do TCC A

1.3 - Desenvolvimento da proposta do TCC A, observando a modalidade a ser estabelecida - sistematização da experiência de estágio ou de extensão, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo

1.4 - Redação final da proposta de TCC A considerando as regras científicas estabelecidas pela MDT e pela normativa de Trabalho de Conclusão de Curso do Serviço Social da Ufsm

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método, criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa. **Manual de Dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação**. Santa Maria: UFSM, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, M. L. S. TERRA, S. H. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2014.

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHIZZOTTI, A. **A Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

GOLDERBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MARTINELLI, M. L. (Org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras, 1999.

OLIVEIRA, J. L. **Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0026	EXCLUSÃO SOCIAL E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender os conceitos referentes a etnicidade e de sua relação com a exclusão social no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - A ETNICIDADE NO PAÍS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS CORRESPONDENTES

- 1.1 - Definições sobre identidade étnica
- 1.2 - Definições de exclusão social
- 1.3 - A etnicidade no país e as políticas públicas correspondentes

UNIDADE 2 - ETNICIDADE E EXCLUSÃO SOCIAL

- 2.1 - Da relação entre etnicidade e exclusão social
- 2.2 - Conexões entre etnicidade e exclusão social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIN, R.; POCHMANN, M. (Org.). **Atlas da exclusão social no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BALSA, C. M.; BONETI, L. W.; SOULET, M. H. (Org.). **Conceitos e dimensões da pobreza e da exclusão social: uma abordagem transnacional**. Ijuí: Ed. Ijuí, 2006. (Coleção método e teorias)

PINSKY, J. **12 faces do Preconceito**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, R.; WANDERLEY, L. E. W.; BELFORE-WANDERLEY, M. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 1997.

DEMO, P. **Charme da Exclusão**. Campinas: Autores Associados, 1998.

GIACOMINI, S. M. **A alma da festa: família, etnicidade e projetos num clube social da zona norte do Rio de Janeiro, o Renascença Clube**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.

GUIMARÃES, A. A. **Racismo e Antirracismo no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

SILVA, M. C. S.; SOBRAL, J. M. (Org.). **Etnicidade, Nacionalismo e Racismo: migrações, minorias étnicas e contextos escolares**. Porto: Afrontamento, 2013.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0027	GERONTOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Compreender o processo de envelhecimento e a Gerontologia Social, através da perspectiva teórica social crítica em Marx. Compreender o envelhecimento humano através das categoriais: classe social, Trabalho e vida cotidiana; Analisar o envelhecimento humano na sociedade capitalista; Identificar o envelhecimento humano e sua representação como expressão da questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – RUDIMENTOS TEÓRICOS E PROGRAMÁTICOS

- 1.1 - O fenômeno da terceira idade: definições no campo da Gerontologia
- 1.2 - O fenômeno da terceira idade: as abordagens teóricas e de intervenção do Serviço Social através da teoria Marxiana

UNIDADE 2 – CONTEXTO INSTITUCIONAL CONTEMPORÂNEO

2.1 - Cidadania e políticas públicas para a terceira idade na sociedade do capital

2.2 - Análise de programas locais e nacionais de atenção a terceira idade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPELO E PAIVA, Sálvea de Oliveira. **Envelhecimento, Saúde e Trabalho no tempo do capital**. São Paulo: Cortez, 2014.

OLIVEIRA, Jairo da Luz. **Tópicos Especiais em Serviço Social: gerontologia social**. Canoas: Ulbra, 2011.

OLIVEIRA, Jairo da Luz. **Políticas Sociais Específicas**. Canoas: Ulbra, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4. ed. Tradução Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

LUFT, Lia. **Perdas e Ganhos**. 24. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MORAGAS, Ricardo. **Gerontologia Social: envelhecimento e qualidade de vida**. São Paulo: Paulinas, 1997.

OLIVEIRA, Jairo da Luz. **A Vida Cotidiana do Idoso Morador de Rua: as estratégias de sobrevivência da infância à velhice - um círculo de pobreza a ser rompido**. Canoas: Ulbra, 2003.

- NONO SEMESTRE

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0028	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO B	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Elaborar o Trabalho Final de Conclusão de Curso segundo os aspectos teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político do Serviço Social e o Manual de Dissertações e Teses da Ufsm – MDT e a Normativa específica do Trabalho de Conclusão do Curso de Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 – Elaboração Final do TCC B considerando aspectos teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político, bem como, a modalidade a ser estabelecida - sistematização da experiência de estágio ou de extensão, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo

UNIDADE 2 – FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1 – Correções e redação final do TCC B observando as regras científicas estabelecidas pela MDT e pela normativa de Trabalho de Conclusão de Curso do Serviço Social da UFSM.

2.2 - Defesa do TCC perante exposição à banca examinadora ou mediante parecer descritivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDERBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método, criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa. **Manual de Dissertações e teses da UFSM**: estrutura e apresentação. Santa Maria: UFSM, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, M. L. S. TERRA, S. H. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2014.

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHIZZOTTI, A. **A Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

MARTINELLI, M. L. (Org.). **Pesquisa Qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

CÓDIGO	NOME	(T - P)
DSS 0029	SAÚDE COLETIVA E SERVIÇO SOCIAL	(4-0)

DEPARTAMENTO : SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS: Desenvolver qualificação técnica e senso crítico em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na assistência, planejamento, gestão, controle social compatíveis com as necessidades

de saúde da população. Apreender o objeto de trabalho da saúde pública. Reconhecer a Política Nacional de Atenção Básica, Política de Educação Permanente, Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Compreender as políticas de saúde setoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – CONCEITOS GERAIS DA SAÚDE COLETIVA

- 1.1 – Modelos de atenção da saúde
- 1.2 - Assistência, planejamento, gestão, controle social compatíveis com as necessidades de saúde da população
- 1.3 – Vulnerabilidade e Risco em saúde

UNIDADE 2 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- 2.1 - Política Nacional de Atenção Básica
- 2.2 - Política de Educação Permanente
- 2.3 - Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas

UNIDADE 3 – POLÍTICAS DE SAÚDE SETORIAIS

- 3.1 – Saúde da criança e do adolescente
- 3.2 – Saúde da Mulher
- 3.3 – Saúde do homem
- 3.4 - Saúde do idoso
- 3.5 - Saúde indígena
- 3.6 – Assistência farmacêutica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

COHN, Amélia. et. al. **A saúde como direito e como serviço**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009. ISBN 978-85-334-1490-7.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2012. ISBN 978-85-334-1939-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília, 2013. ISBN 978-85-334-2019-9.

MOTA, Ana Elisabete. et al. (Org.). **Serviço Social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2007.

FLEURY, Sônia. **Saúde, cidadania e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: E-papers, 2013.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. E-book interativo. Disponível em: <<https://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html?idRegistro=406080>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos estudantes nas disciplinas do Curso de Serviço Social estará em conformidade com o presente projeto pedagógico do curso (objetivos, perfil desejado de egresso, estratégias pedagógicas, etc.) e ocorrerá conforme as normas regimentais da UFSM. Outras iniciativas promovidas pelo Colegiado de Curso deverão ajustar-se aos parâmetros da Universidade.

Para alunos com frequência igual ou superior a 75%, a nota mínima para aprovação sem exame é 7,0 (sete). Os alunos com frequência maior ou igual a 75% e nota média menor do que 7,0 (sete) deverão submeter-se ao exame da disciplina. Os alunos que realizarem o exame serão considerados aprovados se a soma da nota média no semestre e a nota do exame for maior ou igual a 10 (dez). Nos componentes curriculares de Estágio em Serviço Social (I e II) e Trabalho de Conclusão de Curso (A e B) serão observadas as normativas específicas dos mesmos, para fins de avaliação.

O Departamento de Serviço Social desenvolve atividades eventuais de acompanhamento dos egressos do curso.

Com respeito à avaliação dos docentes do departamento de Serviço Social os mesmos serão submetidos às estratégias institucionais de avaliação da UFSM.

Do ponto de vista da avaliação externa, os órgãos responsáveis do Ministério da Educação (MEC) o farão por meio do ENADE, que é parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), bem como possíveis visitas in loco.

ADAPTAÇÃO CURRICULAR

- **SISTEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR**

A adaptação curricular ocorrerá por meio da equivalência com os componentes curriculares do novo currículo, de acordo com o quadro de equivalências, sendo realizada uma análise de currículo de cada estudante. Ressalta-se que o novo projeto pedagógico será implementado para os discentes a partir de 2018/2. Para os estudantes que ingressaram até 2014/2 continuará vigente o currículo anterior. A última oferta do currículo antigo está prevista para 2020/2.

- **EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**

Disciplinas existentes no currículo antigo e que não tenham equivalência no novo currículo terão, quando cursadas com aproveitamento, sua carga horária computada como Disciplinas Complementares de Graduação (DCG).

Segue na sequência as equivalências:

CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CHS	(T-P)	CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CHS	(T-P)
CIE1081	Introdução à Economia	60	(4-0)	CIE 1099	Economia do Trabalho A	60	(4-0)
ISP1083	Introdução à Sociologia A	60	(4-0)	ISP 1234	Sociologia	60	(4-0)
ISP1084	Formação Sócio-Histórica, Econômica e Política Geral	60	(4-0)	ISP 1235	Formação Sócio-Histórica, Econômica e Política I	60	(4-0)
ISP1085	Introdução à Ciência Política	60	(4-0)	ISP 1237	Política	60	(4-0)
ISP1088	Introdução ao Serviço Social	60	(4-0)	DSS 0001	Serviço Social: questões introdutórias	60	(4-0)
ISP1004	Política I	60	(4-0)	ISP 1237	Política	60	(4-0)
ISP1005	Sociologia I	60	(4-0)	ISP 1234	Sociologia	60	(4-0)
ISP1086	Formação Sócio-Histórica, Econômica e Política do Brasil	60	(4-0)	ISP 1236	Formação Sócio-Histórica, Econômica e Política II	60	(4-0)
ISP1089	Questão Social	60	(4-0)	DSS 0003	Questão Social e Serviço Social	60	(4-0)
ISP1090	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	60	(4-0)	DSS 0004	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	60	(4-0)
ISP1007	Política II	60	(4-0)	ISP 1237	Política	60	(4-0)
ISP1008	Sociologia II	60	(4-0)	ISP 1234	Sociologia	60	(4-0)
ISP1049	Antropologia A	60	(4-0)	ISP 1238	Introdução à Antropologia	60	(4-0)
ISP1091	Laboratório de Intervenção I: Apreensão da Questão Social	60	(4-0)	DSS 0006	Oficina em Serviço Social I: Processos de Trabalho	60	(4-0)
ISP1092	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	60	(4-0)	DSS 0007	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	60	(4-0)
ISP1087	Metodologia das Ciências Sociais	60	(4-0)	DSS 0002	Metodologia Científica e Produção Textual em Serviço Social	60	(4-0)
ISP1093	Laboratório de Intervenção II: Instrumentalidade	60	(4-0)	DSS 0008	Oficina em Serviço Social II: Instrumentalidade	60	(4-0)

CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CHS	(T-P)	CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CHS	(T-P)
ISP1094	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	60	(4-0)		Sem equivalência	60	(4-0)
ISP1095	Políticas Sociais	60	(4-0)	DSS 0011	Política Social e Serviço Social	60	(4-0)
	Sem equivalência	60	(4-0)	DSS 0024	Ética Geral em Serviço Social	60	(4-0)
ISP1096	Laboratório de Intervenção III: Instrumentalidade	60	(4-0)	DSS 0008	Oficina em Serviço Social II: Instrumentalidade	60	(4-0)
ISP1097	Pesquisa em Serviço Social	60	(4-0)	DSS 0013	Pesquisa em Serviço Social I	60	(4-0)
ISP1098	Seguridade Social I: Previdência Social	60	(4-0)	DSS 0012	Seguridade Social: Previdência Social	60	(4-0)
ISP1099	Ética e Serviço Social	60	(4-0)	DSS 0016	Serviço Social e Ética Profissional	60	(4-0)
	Sem equivalência	60	(4-0)	DSS 0005	Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social	60	(4-0)
ISP1050	Antropologia B	60	(4-0)	ISP 1239	Antropologia Social	60	(4-0)
ISP1100	Família, Infância e Adolescência	60	(4-0)	DSS 0010	Família e Segmentos Sociais Vulneráveis	60	(4-0)
ISP1101	Planejamento e Gestão Social I	60	(4-0)	DSS 0019	Planejamento Social	60	(4-0)
ISP1102	Seguridade Social II: Saúde	60	(4-0)	DSS 0014	Seguridade Social: Saúde	60	(4-0)
ISP1103	Estágio de Serviço Social I	150	(0-10)	DSS 0017	Estágio em Serviço Social I	240	(0-16)
				DSS 0020	Supervisão Acadêmica I	60	(4-0)
ISP1104	Planejamento e Gestão Social II	60	(4-0)	DSS 0022	Gestão Social	60	(4-0)
ISP1105	Exclusão Social e Etnicidade	60	(4-0)	DSS 0026	Exclusão Social e Relações Étnico-Raciais	60	(4-0)
ISP1106	Seguridade Social III: Assistência Social	60	(4-0)	DSS 0015	Seguridade Social: Assistência Social	60	(4-0)
ISP1107	Avaliação Social	30	(2-0)		Sem equivalência	60	(4-0)
ISP1108	Seminário I	30	(2-0)		Sem equivalência	60	(4-0)
ISP1109	Estágio de Serviço Social II	150	(0-10)	DSS 0021	Estágio em Serviço Social II	240	(0-16)
				DSS 0023	Supervisão Acadêmica II	60	(4-0)
ISP1110	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	(4-0)	DSS 0025	Trabalho de Conclusão de Curso A	60	(4-0)

CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CHS	(T-P)	CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CHS	(T-P)
ISP1111	Assessoria, Consultoria e Supervisão em Serviço Social	60	(4-0)		Sem equivalência	60	(4-0)
ISP1113	Políticas Públicas para a Terceira Idade	30	(2-0)	DSS 0027	Gerontologia Social Crítica	60	(4-0)
ISP1112	Seminário II	30	(2-0)		Sem equivalência		
ISP1114	Política Habitacional	30	(2-0)		Sem equivalência		
ISP1115	Responsabilidade Social e Ambiental	30	(2-0)		Sem equivalência		
ISP1116	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	(4-0)	DSS 0028	Trabalho de Conclusão de Curso B	60	(4-0)
ISP1117	Direitos Humanos e Cidadania	60	(4-0)	DSS 0009	Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social	60	(4-0)
ISP1118	Empreendedorismo Social	30	(2-0)		Sem equivalência		
ISP1119	Seminário III	30	(2-0)		Sem equivalência		
	Sem equivalência			DSS 0029	Saúde Coletiva e Serviço Social	60	(4-0)
	Sem equivalência			DSS 0018	Pesquisa em Serviço Social II	60	(4-0)
	Sem equivalência			FAF 1100	Temas Fundamentais de Filosofia	60	(4-0)

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria

PROJETO PEDAGÓGICO



PROGRAD